



PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE ÁGUEDA – REVISÃO

**ESTUDOS SECTORIAIS:
Equipamentos**

Abril 2009



ÍNDICE

	Pág.
1. INTRODUÇÃO	3
2. EQUIPAMENTOS DE SAÚDE	4
2.1. HOSPITAL DISTRITAL DE ÁGUEDA	5
2.2. CENTRO DE SAÚDE E EXTENSÕES	7
3. EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO	8
3.1. REDE DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - PÚBLICA E PRIVADA	12
3.2. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	14
3.3. 2º E 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO	15
3.4. ENSINO SUPERIOR	16
4. EQUIPAMENTOS DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL	18
4.1. APOIO À INFÂNCIA	19
4.2. APOIO A PESSOAS COM GRAU DE DEFICIÊNCIA	21
4.3. APOIO À TERCEIRA IDADE	23
5. EQUIPAMENTOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	25
6. EQUIPAMENTOS DE DESPORTO	27
7. EQUIPAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	31
8. EQUIPAMENTOS – CEMITÉRIOS	33
9. EQUIPAMENTOS – CORREIOS	35
10. EQUIPAMENTOS DE CULTO	36
11. EQUIPAMENTOS DE CULTURA E RECREIO	38
11.1. ARQUIVO MUNICIPAL	38
11.2. BIBLIOTECA MUNICIPAL	39
11.3. FÓRUM DA JUVENTUDE	41



11.4. MUSEUS	41
11.5. AUDITÓRIOS E SALAS POLIVALENTES	42
12. EQUIPAMENTOS – FEIRAS E MERCADOS	44
13. EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E PROTECÇÃO CIVIL	45
14. EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	48
15. EQUIPAMENTOS DE RECREIO E LAZER	51
16. INQUÉRITO À QUALIDADE DE VIDA	52
17. SÍNTESE	54
18. BIBLIOGRAFIA / WEBGRAFIA	55
ANEXOS	56



1. INTRODUÇÃO

O presente estudo efectua a caracterização dos equipamentos de utilização colectiva instalados no Concelho de Águeda, em áreas como a saúde, educação, solidariedade e segurança social, formação profissional, desporto, administração, cemitérios, correios, culto, cultura e recreio, lazer, feiras e mercados, segurança pública, protecção civil e transportes.

De forma genérica, os equipamentos de utilização colectiva são elementos estruturantes, capazes de acelerar o processo de urbanização de um núcleo urbano, e, referindo-nos a um território mais vasto, são elementos que dinamizam os processos de transformação espacial do Concelho, actuando frequentemente como catalizadores. Originariamente, a sua presença apenas se pode identificar com uma função, todavia, depressa atingem um valor mais significativo, constituindo pontos de referência no tecido urbano. Estes assumem ainda um papel efectivamente primordial na dinâmica do Concelho, contribuindo para a fixação da população.

Considerando que parte destes equipamentos se encontram abordados noutros estudos, ao nível das actividades que neles se desenvolvem ou da qualidade arquitectónica que possuem, a análise efectuada incidiu essencialmente sobre as instalações existentes. Alguns destes constituem, por exemplo, imóveis de interesse histórico e patrimonial, aparecendo referenciados e caracterizados em termos arquitectónicos no Estudo de História e Património. Ao nível dos equipamentos de saúde, existe uma ligação estreita com o capítulo de saúde do Estudo Socio-demográfico e Habitação, que faz uma caracterização do sistema de saúde. Em relação aos equipamentos de desporto, cultura e recreio, estes encontram-se referidos no Estudo de Associativismo no que se refere às actividades neles dinamizadas.

Os dados utilizados para a caracterização dos equipamentos foram, na generalidade, recolhidos junto das entidades gestoras dos mesmos. Relativamente aos equipamentos de educação, foi utilizada a base de dados da Carta Educativa (versão provisória).



Com o intuito de determinar as carências actuais, fez-se uma análise dos equipamentos existentes com base nas “Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Colectivos” da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU), publicadas em Maio de 2002, ou nos casos em que estas são omissas, recorrendo às “Normas para Programação de Equipamentos Colectivos” do Gabinete de Estudos e Planeamento da Administração do Território (GEPAT), publicadas em Junho de 1988.

2. EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

Os equipamentos de saúde são essenciais à satisfação das necessidades básicas da população, verificando-se que os que estão implantados na área do Concelho são de nível distrital e local e dividem-se em 2 tipos:

- Rede de Cuidados de Saúde Secundários – Hospital Distrital de Águeda;
- Rede de Cuidado de Saúde Primários – Centro de Saúde Sem Internamento (sede do Concelho) e Extensões do Centro de Saúde.

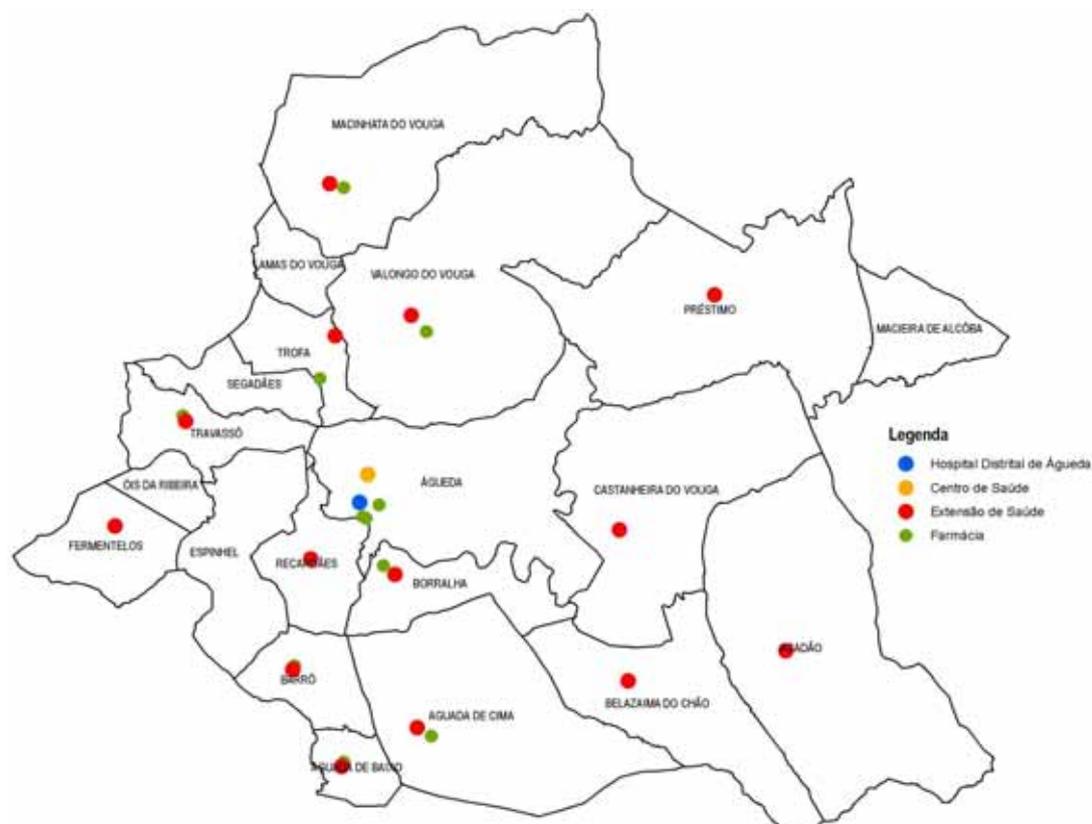


Figura 1 – Distribuição geográfica dos equipamentos de saúde do Concelho de Águeda.



2.1. HOSPITAL DISTRITAL DE ÁGUEDA

O Hospital Distrital de Águeda, muitas vezes designado por Hospital Asylo Conde de Sucena (nome inicial que se encontra gravado na fachada principal), funciona num edifício do início do século XX (data de construção 1909), mandado construir pelo Conde Sucena e inaugurado somente em 15 de Agosto de 1922. Este edifício tem sido alvo de algumas obras de melhoramento, pelo que o seu estado de conservação melhorou, em especial, no interior. Contudo, a estrutura existente, com quase um século, apresenta algumas debilidades que condicionam a prestação de cuidados de qualidade, como por exemplo, a dimensão reduzida dos quartos, a inexistência de circuito de sujos e limpos ou mesmo um défice de chuveiros.¹



Figuras 2 e 3 – Hospital Distrital de Águeda.

Em termos de organização interna, actualmente, os principais serviços do hospital distribuem-se por piso da seguinte forma:

- no rés-do-chão, encontram-se a entrada principal e a central telefónica, ao centro, e a funcionar na ala nascente estão o laboratório, os serviços de urgência e radiologia. A poente, estão em funcionamento as consultas externas (cirurgia, medicina, ortopedia, fisioterapia, reumatologia, diabetologia, nutrição e seguros), bem como dois gabinetes, o administrativo e o da Enfermeira Supervisora;
- no piso 1 estão instalados a pediatria e os serviços de cirurgia, farmacêuticos e de medicina;

¹ Presentemente, estuda-se a possibilidade da deslocalização deste equipamento, quer pela exiguidade do espaço, interno ou mesmo envolvente, quer pelas dificuldades que existem no acesso às urgências ou mesmo ao estacionamento do hospital.



- no piso 2, ao centro situa-se o serviço central de esterilização, funcionando, a ponte, as especialidades que englobam a cardiologia, a oftalmologia e quartos particulares. Já a nascente funciona o serviço de ortopedia, o bloco operatório, a sala de unidade de cuidados intermédios e o hospital de dia;
- no pavilhão administrativo, localizado a nascente do edifício principal, está instalada a área administrativa, a administração, o serviço de fisioterapia e fisioterapia, o serviço de radiologia (aparelho de TAC), a Assistente Social, os serviços de instalações e equipamentos, os armazéns, a rouparia, o departamento de educação permanente e a biblioteca;
- a sul do bloco principal está implantado um pavilhão de consultas externas de cardiologia e oftalmologia, dotado de serviços administrativos próprios, dois gabinetes de oftalmologia, outros dois de cardiologia, bem como gabinetes de electrocardiografia, ecocardiografia e prova de esforço;
- a Central de Gases e a Morgue estão localizadas a sul do edifício principal.

Tendo em vista a requalificação do hospital, está prevista a construção de um novo pavilhão situado entre os dois blocos das consultas externas. Neste ficarão instalados, no rés-do-chão, uma cozinha e refeitório e no andar superior o departamento de formação e educação permanente.

Analisando a população abrangida por este equipamento hospitalar, verifica-se que serve o Concelho de Águeda (49 041 habitantes²) e Sever do Vouga (13 186 habitantes¹), bem como algumas áreas dos concelhos limítrofes, designadamente Albergaria, Anadia e Oliveira do Bairro. Desta forma poderá estimar-se em cerca de 70 000 os utentes abrangidos por este hospital (Fonte: Hospital Distrital de Águeda, 2006). Assim, o valor dos habitantes abrangidos encontra-se bastante abaixo do definido nas normas para a população base³ (200 000 habitantes), o que significa que o serviço prestado constitui uma mais-valia para o Município.

Em termos de camas disponíveis, deverão existir duas por cada 1 000 habitantes⁴, o que significa que as 98 camas de que o hospital dispõe são suficientes para servirem o Município de Águeda, todavia, revelam-se insuficientes para o total dos habitantes abrangidos (70 000).

² Censos 2001.

³ Ver anexos I e II.

⁴ Critério de programação definido nas normas para a programação e caracterização de equipamentos colectivos da DGOTDU.



2.2. CENTRO DE SAÚDE E EXTENSÕES

No que respeita a cuidados de saúde primários, o Município encontra-se servido por um Centro de Saúde, instalado na sede de Concelho, e 14 extensões do mesmo distribuídas pelas freguesias de Agadão, Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Barrô, Belazaima do Chão, Borralha, Castanheira do Vouga, Fermentelos, Macinhata do Vouga, Préstimo, Recardães, Travassô, Trofa e Valongo do Vouga. As cinco freguesias que não possuem este tipo de equipamento são servidas pelas freguesias vizinhas. Espinhel depende de Águeda e Barrô; Lamas do Vouga e Segadães dependem da Trofa; Macieira de Alcôba e Préstimo dependem de Valongo do Vouga.



Figuras 4 e 5 – Centro de Saúde de Águeda.

Quanto às instalações de cada unidade, apenas duas estão em mau estado de conservação, a de Belazaima do Chão e a de Macinhata do Vouga. Para esta última, já se encontra construído um novo edifício que irá fazer face às debilidades em termos de prestação de cuidados de saúde que as instalações velhas revelam. Já os edifícios que se encontram em bom estado de conservação, são cinco, os de Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Macinhata do Vouga (edifício novo), Mourisca do Vouga (freguesia da Trofa), Valongo do Vouga. Os demais encontram-se em estado razoável de conservação, entre os quais se inclui a sede do Centro de Saúde.

Relativamente a condições de acessibilidades para deficientes, 11 dos edifícios preveem esta possibilidade. Os restantes 5 que não respondem a esta necessidade são os de Barrô, Fermentelos, o edifício velho de Macinhata do Vouga (situação que já se encontra resolvida nas novas instalações), Préstimo e Travassô.



Ao nível da distribuição da organização interna, cada edifício tem os compartimentos conforme se encontram distribuídos na tabela 1.

Centro de Saúde e Extensões	População Inscrita	Possui Condições de Acessibilidade para Deficientes		Estado de Conservação do Edifício			Compartimentos															
		Sim	Não	Bom	Razoável	Mau	Armazém/Aprovisionamento	Arrumos	Arquivo	Biblioteca	Gabinete Médico	Gabinete de Enfermagem	Lavandaria	Recepção/Secretaria	Sala de Espera	Sala de Esterilização	Sala Polivalente	Sala de Reuniões	Sala de Tratamento	Sala de Saúde Infantil	Instalações Sanitárias	
Agadão	442	x			x			2			1	1		1	1							3
Aguada de Baixo	1778	x		x				1			2	1		1	1				1			3
Aguada de Cima	4298	x		x				1	1		3	1		1	1							3
Águeda	18586	x			x			4		1	12	4	1	8	10	2	5	1	6			9
Barrô	4228		x		x			1	1		2	1		1	1						3	1
Belazaima do Chão	971	x				x			1		1	1		1	1							3
Borralha	1729	x			x			1	1	1	3	2		1	1							2
Castanheira do Vouga	497	x			x			1			1	1		1	1				1			2
Fermentelos	3242		x		x			1			2	2		1	1						1	3
Macinhata do Vouga (velho)	2782		x				x				2	2		1	1							2
Macinhata do Vouga (novo)	-	x		x				1			3	2		1	1		1					3
Préstimo	235		x		x				1		1	1		1	1							3
Recardães	1527	x			x			1			2	1		1	1	1			1	1	1	3
Travassô	2087		x		x				1		1	1		1	1						1	2
Mourisca do Vouga	4785	x		x							3	2		2		1	1			1		3
Valongo do Vouga	5235	x		x							3			1	1		1			1		3
Total	52422	11	5	5	9	2	9	10	2	1	42	23	1	24	24	4	8	2	11	5	48	

Tabela 1 – Distribuição da população inscrita por unidade de saúde e características das instalações
(Fonte: Centro de Saúde e Extensões, 2006 e 2007).

Considerando a população residente em Águeda, e, tendo em conta que a população base para a criação de uma extensão de saúde é no mínimo de 4 000 habitantes⁵, pode-se concluir que o Município se encontra razoavelmente servido em termos de unidades de saúde existentes.

3. EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO

Os equipamentos de educação instalados no território concelhio dividem-se por nível de ensino em jardins-de-infância (JI) da rede pública e privada (educação pré-escolar), escolas públicas do 1º ciclo do ensino básico (EB1), escolas públicas e privada do 2º e 3º ciclos do ensino básico (EB23), escolas secundárias (ES/EB3) as quais além do ensino secundário também englobam o 3º ciclo do ensino básico e, por último, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA).

⁵ Ver tabela 3 do anexo II.

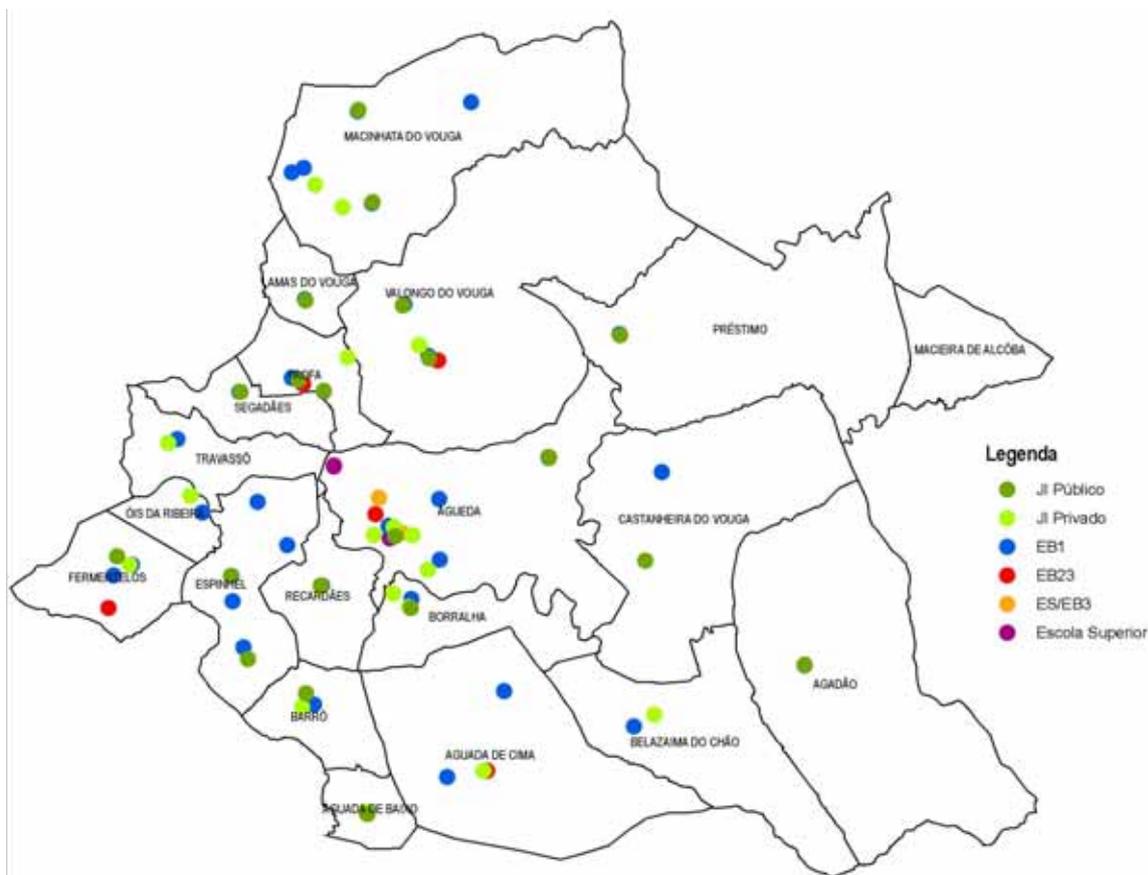


Figura 6 – Distribuição geográfica dos equipamentos de educação do Concelho de Águeda.

A rede educativa do Concelho de Águeda está organizada em quatro agrupamentos de escolas, Aguada de Cima, Águeda, Fermentelos e Valongo do Vouga, integrando ainda os estabelecimentos de ensino não agrupados.

Relativamente aos agrupamentos de escolas, estes englobam os jardins-de-infância da rede pública, as EB1 e as EB23, possuindo as suas sedes, nas freguesias que dão nomes aos agrupamentos:

- Agrupamento de Escolas de Águeda – Sede na EB23 Fernando Caldeira (Águeda);
- Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima – Sede na EB23 de Aguada de Cima;
- Agrupamento de Escolas de Fermentelos – Sede na EB23 Artur Nunes Vidal (Fermentelos);
- Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga – Sede na EB23 de Valongo do Vouga.



O agrupamento de Aguada de Cima abrange ainda as freguesias de Agadão, Aguada de Baixo, Barrô e Belazaima do Chão. Já ao de Águeda estão também afectas as freguesias da Borralha, Castanheira do Vouga e Recardães. Quanto ao de Fermentelos, este engloba as freguesias de Espinhel, Óis da Ribeira e Travassô. Por último, o de Valongo do Vouga engloba também as freguesias de Lamas do Vouga, Macieira de Alcôba, Macinhata do Vouga, Préstimo, Segadães e Trofa.

Agrupamento de Escolas	Freguesia	Estabelecimento de Ensino por Nível de Escolaridade		
		Pré-escolar	1º CEB	2º CEB
Aguada de Cima	Agadão	Jl Lomba	EB1 Lomba	-
	Aguada de Baixo	Jl Aguada de Baixo	EB1 Aguada de Baixo	-
	Aguada de Cima	-	EB1 Aguada de Cima EB1 São Martinho	EB23 Aguada de Cima
	Barrô	Jl Barrô	EB1 Barrô	-
	Belazaima do Chão	-	EB1 Belazaima do Chão	-
Águeda	Águeda	Jl Águeda	EB1 Águeda	EB23 Fernando Caldeira
		-	EB1 Assequins	
		Jl Giesteira	EB1 Giesteira	
		-	EB1 Vale Domingos	
	Borralha	Jl Borralha	EB1 Borralha	-
	Castanheira do Vouga	Jl Castanheira do Vouga	EB1 Castanheira do Vouga	-
Recardães	Jl Recardães	EB1 Recardães	-	
Fermentelos	Espinhel	-	EB1 Casal d' Álvaro	-
		Jl Espinhel	EB1 Espinhel	-
		-	EB1 Oronhe	-
		Jl Paradela	EB1 Paradela	-
		-	EB1 Piedade	-
	Fermentelos	Jl Fermentelos	EB1 Prof. Américo Urbano	EB23 Artur Nunes Vidal
		-	EB1 Prof. João Pires da Rosa	
Óis da Ribeira	-	EB1 Óis da Ribeira	-	
Travassô	-	EB1 Travassô	-	
Valongo do Vouga	Lamas do Vouga	Jl Pedações	EB1 de Pedações	-
	Macieira de Alcôba	-	-	-
	Macinhata do Vouga	-	EB1 Chãs	-
		Jl Macinhata do Vouga	EB1 Macinhata do Vouga	-
		-	EB1 Serém de Baixo	-
		-	EB1 Serém de Cima	-
		Jl Semada do Vouga	EB1 Semada do Vouga	-
	Préstimo	Jl Á-dos-Ferreiros	EB1 Á-dos-Ferreiros	-
	Segadães	Jl Segadães	EB1 Segadães	-
	Trofa	Jl Mourisca do Vouga	EB1 Mourisca do Vouga	-
		Jl Trofa	EB1 São Sebastião	-
Valongo do Vouga	Jl Arrancada do Vouga	EB1 Arrancada do Vouga	EB23 Valongo do Vouga	
	Jl Valongo do Vouga	EB1 Valongo do Vouga		

Tabela 2 – Estrutura da rede pública de ensino por agrupamento de escolas, por freguesia e níveis de escolaridade no ano lectivo de 2006/2007 (Fonte: Carta Educativa do Concelho de Águeda, 2007).



Entre os estabelecimentos de ensino não agrupados, contam-se 18 jardins-de-infância das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), o Instituto Duarte Lemos (estabelecimento privado do 2º e 3º ciclos do ensino básico), duas ES/EB23 públicas (Escola Secundária Adolfo Portela e Escola Secundária Marques Castilho), e por último, ao nível do ensino superior, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA). No ensino especial, há ainda a referir a Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Águeda (CERCIAG).

Freguesia	Estabelecimento de Ensino por Nível de Escolaridade					
	Ensino Pré-escolar	2º CEB	3º CEB	Ensino Secundário	Ensino Superior	Ensino Especial
Aguada de Baixo	Centro Social Infantil de Aguada de Baixo	-	-	-	-	-
Aguada de Cima	Liga dos Amigos de Aguada de Cima	-	-	-	-	-
Águeda	Arca do Botaréu	-	ES/EB3 Adolfo Portela	ES/EB3 Adolfo Portela	ESTGA	CERCIAG
	Bela Vista		ES/EB3 Marques Castilho	ES/EB3 Marques Castilho		
	O Catraio					
	Santa Casa da Misericórdia					
Barrô	Associação Barroense de Recreio, Cultura e Assistência	-	-	-	-	-
Belazaima do Chão	Centro Social de Belazaima	-	-	-	-	-
Borralha	Casa do Redolho	-	-	-	-	-
	Centro Social e Paroquial da Borralha	-	-	-	-	-
Fermentelos	Associação Fermentelense de Assistência às Crianças e à 3ª Idade	-	-	-	-	-
Macinhata do Vouga	Associação Social e Cultural de Serém	-	-	-	-	-
	Centro de Bem Estar Social de Macinhata	-	-	-	-	-
Óis da Ribeira	Associação Recreativa e Cultural de Óis da Ribeira	-	-	-	-	-
Recardães	Centro Social Paroquial de Recardães	-	-	-	-	-
Travassô	Patronato de Nossa Senhora das Dores	-	-	-	-	-
Trofa	Os Pioneiros	Instituto Duarte Lemos	Instituto Duarte Lemos	-	-	-
Valongo do Vouga	Centro Social e Paroquial de Valongo	-	-	-	-	-

Tabela 3 – Estrutura da rede pública e privada de ensino não agrupado, por freguesia e níveis de escolaridade no ano lectivo de 2006/2007 (Fonte: Carta Educativa do Concelho de Águeda, 2007).

Da análise das tabelas 2 e 3, pode-se ainda concluir que Águeda é a única freguesia que dispõe de estabelecimentos de ensino em todos os níveis de escolaridade, da rede pública e privada, ao contrário de Macieira de Alcôba, que é a única freguesia sem qualquer estabelecimento de ensino.



3.1. REDE DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - PÚBLICA E PRIVADA

A rede de educação pré-escolar, em Águeda, advém duma forte articulação entre os estabelecimentos da rede pública e da rede privada. No que se refere à rede pública, verifica-se que das 20 freguesias que constituem o Concelho, 15 encontram-se servidas por pelo menos um jardim-de-infância público, evidenciando-se as freguesias de Águeda, Espinhel, Macinhata do Vouga, Trofa e Valongo do Vouga com dois estabelecimentos cada uma. No extremo oposto, sem cobertura pela rede pública, surgem as freguesias de Aguada de Cima, Belazaima do Chão, Macieira de Alcôba, Óis da Ribeira e Travassô.

Agrupamento de Escolas	Freguesia	Estabelecimento Escolar	Capacidade Actual		N.º Alunos A.L. 2006 / 2007	N.º Vagas A.L. 2006 / 2007	Taxa de Ocupação (%)
			N.º Salas Aulas	N.º Alunos			
Aguada de Cima	Agadão	Jl Lomba	1	25	11	14	44
	Aguada de Baixo	Jl Aguada de Baixo	2	50	36	14	72
	Barrô	Jl Barrô	2	50	43	7	86
	Total Agrupamento		5	125	90	35	72
Águeda	Águeda	Jl Águeda	4	100	95	5	95
		Jl Giesteira	1	25	20	5	80
	Borralha	Jl Borralha	1	25	25	0	100
	Castanheira do Vouga	Jl Castanheira do Vouga	1	12	13	-1	108
	Recardães	Jl Recardães	1	25	25	0	100
Total Agrupamento		8	187	178	9	95	
Fermentelos	Espinhel	Jl Espinhel	1	25	18	7	72
		Jl Paradela	1	25	10	15	40
	Fermentelos	Jl Fermentelos	2	50	45	5	90
	Total Agrupamento		4	100	73	27	73
Valongo do Vouga	Lamas do Vouga	Jl Pedações	2	50	11	39	22
	Macinhata do Vouga	Jl Macinhata do Vouga	1	25	20	5	80
		Jl Semada do Vouga	1	25	10	15	40
	Préstimo	Jardim Infância Á-dos-Ferreiros	1	25	23	2	92
	Segadães	Jardim Infância Segadães	1	25	13	12	52
	Trofa	Jardim Infância Mourisca do Vouga	2	50	48	2	96
		Jardim Infância Trofa	1	25	22	3	88
	Valongo do Vouga	Jardim Infância Arrancada do Vouga	3	75	70	5	93
Jardim Infância Valongo do Vouga		1	25	25	0	100	
Total Agrupamento		13	325	242	83	74	
Concelho	-	-	30	737	583	154	79

Tabela 4 – Capacidade actual dos estabelecimentos de educação pré-escolar por agrupamentos de escola no ano lectivo de 2006/2007 (Fonte: Carta Educativa do Concelho de Águeda, 2007).

Analisando a tabela 4, observa-se que, no ano lectivo de 2006/2007, a taxa de ocupação por estabelecimento de ensino varia entre os 22% no Jl de Pedações e os 108% no Jl de Castanheira do Vouga.



Observando as taxas de ocupação médias para cada agrupamento de escola, percebe-se que Águeda de Cima, Fermentelos e Valongo do Vouga apresentam uma percentagem muito semelhante, entre os 72% e os 74%, salientando-se, assim, o agrupamento de Águeda com uma taxa média de ocupação de 95%. Os estabelecimentos que apresentam uma taxa de ocupação igual ou superior a 100% fazem um total de 4, estando 3 no agrupamento de Águeda e um no de Valongo do Vouga. Já os que têm uma taxa inferior a 50% são os JI da Lomba (Agadão), JI de Paradela (Espinhel), JI de Sernada do Vouga e por fim o JI de Pedações. No total, o Concelho apresentava, para o ano lectivo 2006/2007, 154 vagas em JI públicos.

Relativamente à rede privada, observa-se que existem 13 freguesias com pelo menos um jardim-de-infância privado, destacando-se as freguesias de Águeda e Borralha que apresentam, respectivamente, 4 e 2 estabelecimentos deste tipo. Quanto às 5 freguesias que não estão cobertas pela rede pública, à excepção de Macieira de Alcôba, as demais têm estabelecimentos da rede privada.

Freguesia	Estabelecimento Escolar	Capacidade Actual		N.º Alunos A.L. 2006 / 2007	N.º Vagas A.L. 2006 / 2007	Taxa de Ocupação (%)
		N.º Salas Aulas	N.º Alunos - Acordo S.S.			
Aguada de Baixo	Centro Social Infantil de Aguada de Baixo	3	66	48	18	73
Aguada de Cima	Liga dos Amigos de Aguada de Cima	3	66	72	-6	109
Águeda	Arca do Botaréu	2	40	40	0	100
	Bela Vista	4	88	83	5	94
	O Catraio	1	22	22	0	100
	Santa Casa da Misericórdia	3	66	66	0	100
Barrô	Associação Barroense de Recreio, Cultura e Assistência	2	44	38	6	86
Belazaima do Chão	Centro Social de Belazaima	2	21	18	3	86
Borralha	Casa do Redolho	3	60	20	40	33
	Centro Social e Paroquial da Borralha	2	35	31	4	89
Fermentelos	Associação Fermentelense de Assistência às Crianças e à 3ª Idade	3	66	63	3	95
Macinhata do Vouga	Associação Social e Cultural de Serém	1	22	22	0	100
	Centro de Bem Estar Social de Macinhata	2	22	24	-2	109
Óis da Ribeira	Associação Recreativa e Cultural de Óis da Ribeira	1	22	26	-4	118
Recardães	Centro Social Paroquial de Recardães	4	80	80	0	100
Travassô	Patronato de Nossa Senhora das Dores	3	66	49	17	74
Trofa	Os Pioneiros	2	44	44	0	100
Valongo do Vouga	Centro Social e Paroquial de Valongo	2	44	44	0	100
Concelho	-	43	874	790	84	90

Tabela 5 – Capacidade actual dos estabelecimentos de educação pré-escolar da rede privada no ano lectivo de 2006/2007 (Fonte: IPSS e Carta Educativa do Concelho de Águeda, 2007).



Analisando a taxa de ocupação das IPSS com valência de Jardim-de-infância, percebe-se que, relativamente à rede pública, esta é, em média, mais elevada, atingindo para o Concelho cerca de 90%. As freguesias que se destacam, com taxas de ocupação iguais ou superiores a 100%, são Aguada de Cima, Águeda, Macinhata do Vouga, Óis da Ribeira, Recardães, Trofa e Valongo do Vouga. A IPSS que se evidencia na situação oposta é a Casa do Redolho que apresenta 33% de taxa de ocupação. No ano lectivo 2006/2007, o sector privado tinha 84 vagas em IPSS.

3.2. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Agrupamento de Escolas	Freguesia	Estabelecimento Escolar	Capacidade Actual		N.º Alunos A.L. 2006 / 2007	N.º Vagas A.L. 2006 / 2007	Taxa de Ocupação (%)
			N.º Salas Aulas	N.º Alunos			
Aguada de Cima	Agadão	EB1 Lomba	1	25	14	11	56
	Aguada de Baixo	EB1 Aguada de Baixo	6	150	117	33	78
	Aguada de Cima	EB1 Aguada de Cima	10	250	149	101	60
		EB1 São Martinho	2	50	26	24	52
	Barrô	EB1 Barrô	6	150	96	54	64
	Belazaima do Chão	EB1 Belazaima do Chão	3	75	26	49	35
		Total Agrupamento	28	700	428	272	61
Águeda	Águeda	EB1 Águeda - Chãs	10	240	410	46	90
		EB1 Águeda - P3	9	216			
		EB1 Asseguins	4	96	74	22	77
		EB1 Giesteira	4	96	51	45	53
		EB1 Vale Domingos	3	72	49	23	68
	Borralha	EB1 Borralha	5	120	102	18	85
	Castanheira do Vouga	EB1 Castanheira do Vouga	1	24	15	9	63
	Recardães	EB1 Recardães	7	144	125	19	87
	Total Agrupamento	43	1008	826	182	82	
Fermentelos	Espinhel	EB1 Casal d' Álvaro	1	25	17	8	68
		EB1 Espinhel	1	25	17	8	68
		EB1 Oronhe	2	50	16	34	32
		EB1 Paradela	2	50	22	28	44
	Fermentelos	EB1 Piedade	1	25	12	13	48
		EB1 Prof. Américo Urbano	2	50	46	4	92
		EB1 Prof. João Pires da Rosa	4	100	96	4	96
	Óis da Ribeira	EB1 Óis da Ribeira	2	50	35	15	70
	Travassô	EB1 Travassô	4	100	76	24	76
	Total Agrupamento	19	475	337	138	71	
Valongo do Vouga	Lamas do Vouga	EB1 de Pedações	2	48	29	19	60
		EB1 Chãs	1	24	6	18	25
	Macinhata do Vouga	EB1 Macinhata do Vouga	5	120	75	45	63
		EB1 Serém de Baixo	1	24	9	15	38
		EB1 Serém de Cima	2	48	36	12	75
		EB1 Semada do Vouga	1	24	12	12	50
	Préstimo	EB1 Á-dos-Ferreiros	2	48	37	11	77
	Segadães	EB1 Segadães	3	72	39	33	54
	Trofa	EB1 Mourisca do Vouga	4	96	105	-9	109
		EB1 São Sebastião	4	96	41	55	43
	Valongo do Vouga	EB1 Arrancada do Vouga	8	192	139	53	72
		EB1 Valongo do Vouga	4	96	57	39	59
	Total Agrupamento	37	888	585	303	66	
Concelho	-	-	127	3071	2176	895	71

Tabela 6 – Capacidade actual dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB, por agrupamentos de escola no ano lectivo de 2006/2007 (Fonte: Carta Educativa do Concelho de Águeda, 2007).



No que concerne ao 1º ciclo do ensino básico, existem 35 estabelecimentos públicos no território concelhio, sendo as freguesias de Águeda, Espinhel e Macinhata do Vouga as que apresentam maior número, com 5 EB1 cada. Seguem-se as freguesias de Aguada de Cima, Fermentelos e Valongo do Vouga, com 2 estabelecimentos, tendo todas as outras apenas um, com excepção para Macieira de Alcôba cuja escola se encontra desactivada.

Em termos de oferta em número de vagas, estas prefazem um total de 3071 para o Município, das quais, 2176 se encontravam ocupadas no ano lectivo 2006/2007, o que equivale a dizer que a taxa de ocupação era em média 71%. Com uma taxa acima dos 100% surge a EB1 da Mourisca do Vouga, e abaixo dos 50% surgem as EB1 de Belazaima, Oronhe, Paradela, Piedade, Serém de Baixo, Chãs e São Sebastião.

3.3. 2º E 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

No município de Águeda, surgem 5 estabelecimentos escolares que ministram simultaneamente o 2º e 3º CEB, o Instituto Duarte Lemos (estabelecimento privado e não agrupado), sendo que os restantes 4 constituem as sedes dos agrupamentos concelhios. O ensino secundário encontra-se a ser leccionado nas ES/EB3 Adolfo Portela e Marques Castilho, as quais leccionam ainda o 3º CEB e encontram-se instaladas na sede de Concelho.

Freguesia	Estabelecimento escolar	Capacidade Actual		N.º Alunos A.L. 2006 / 2007	N.º Vagas A.L. 2006 / 2007	Taxa de Ocupação (%)	
		N.º Salas Aulas	N.º Alunos				
Agrupamento de Escolas	Aguada de Cima	EB23 Aguada de Cima	17	408	392	16	96
	Águeda	EB23 Fernando Caldeira	19	456	478	-22	105
	Fermentelos	EB23 Prof. Artur Nunes Vidal	12	288	238	50	83
	Valongo do Vouga	EB23 Valongo do Vouga	17	408	361	47	88
Escolas Não Agrupadas	Águeda	ES/EB3 Adolfo Portela	43	1300	1103	197	85
		ES/EB3 Marques Catilho	25	1100	1137	-37	103
	Trofa	Instituto Duarte Lemos (Privado)	22	528	353	175	67
Concelho	-	-	252	4488	4062	426	91

Tabela 7 – Capacidade actual dos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB e ensino secundário, por agrupamentos de escola e não agrupados, no ano lectivo de 2006/2007 (Fonte: Carta Educativa do Concelho de Águeda, 2007).



Ao nível da taxa de ocupação média do Concelho, esta atinge os 91%, evidenciando-se a EB23 Fernando Caldeira e a ES/EB3 Marques Castilho, cuja taxa se situa acima dos 100%. O Instituto Duarte Lemos é o estabelecimento que apresenta a percentagem mais baixa de utilização, com 63% e a dos restantes variam entre os 83% e os 96%.

Quanto ao número de vagas, as escolas que se destacam com maior número são a ES/EB3 Adolfo Portela e o Instituto Duarte Lemos, com 197 e 175 vagas, respectivamente.

3.4. ENSINO SUPERIOR

Ao nível do ensino superior, encontra-se em funcionamento, desde o ano lectivo 1997/1998, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA), integrada na Universidade de Aveiro, a qual se divide em dois polos, um localizado no centro da cidade e o outro na zona da Alagoa.



Figura 7 a 9 – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (pólo junto ao Centro Histórico).

Neste estabelecimento leccionam 50 professores e são ministrados 7 cursos que conferem o grau académico de bacharelato, 7 Cursos de Especialização Tecnológica (CET), que conferem um diploma de especialização tecnológica (condicionado à obtenção de aproveitamento) e certificado de aptidão profissional de nível IV e, por último, Cursos de Formação Especializada – CFE (Modelação Tridimensional e SIG Municipal).



Quanto aos primeiros (bacharelatos), desenvolvem-se nas áreas de Documentação e Arquivística, Engenharia Electromecânica, Engenharia Electrotécnica, Engenharia Geográfica, Estudos Superiores de Comércio, Gestão Pública e Autárquica, e, por último, Secretariado de Direcção. No ano lectivo 2006/2007 encontravam-se a frequentar estes cursos 659 alunos no total, sendo mais o concorrido o de Gestão Pública e Autárquica, com 152 alunos, seguido de Estudos Superiores de Comércio e Documentação e Arquivística, com 124 e 121, respectivamente.

	Designação Cursos	N.º Alunos
Bacharelatos	Documentação e Arquivística	121
	Engenharia Electromecânica	55
	Engenharia Electrotécnica	91
	Engenharia Geográfica	28
	Estudos Superiores de Comércio	124
	Gestão Pública e Autárquica	152
	Secretariado de Direcção	88
Total	-	659

Tabela 8 – Caracterização da oferta educativa e formativa de ensino superior do Concelho, no ano lectivo de 2006/2007 (Fonte: Carta Educativa do Concelho de Águeda, 2007).

No que respeita aos Cursos de Especialização Tecnológica (CET), estes têm uma duração média de 1500 horas. São cursos formativos pós secundários, que abrangem formação geral, científica e tecnológica, bem como formação em contexto laboral (estágios nas empresas e organismos públicos). No ano lectivo 2006/2007 eram frequentados por 160 alunos no total, sendo o curso com maior frequência o de Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos, com 39 alunos, 19 dos quais a frequentar o estágio integrado curricular. O número de vagas de cada curso é restringido a 20, por ano lectivo.

Formação Pós-Secundária	Áreas de Estudo / Cursos	N.º Alunos
Cursos de Especialização Tecnológica	Desenvolvimento de Software e administração de Sistemas	20
	Gestão da Qualidade	20
	Instalações Eléctricas e Automação Industrial	21
	Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	39
	Práticas de Administração e Tradução	20
	Tecnologia Mecatrónica	20
	Topografia e Desenho assistido por Computador	20
Total	-	160

Tabela 9 – Caracterização da oferta educativa e formativa pós secundária existente no Concelho no ano lectivo de 2006/2007 (Fonte: Carta Educativa do Concelho de Águeda, 2007).

A vocação da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda é a formação orientada para novas técnicas, em particular nas tecnologias polivalentes, de modo a assegurar uma execução eficaz nos domínios industriais de forte implantação distrital e regional. A introdução programada e acelerada de



tecnologias modernas que contribuam para a melhoria da qualidade e para o aumento da rentabilidade das técnicas da produção aparece, assim, como a grande prioridade da actuação da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda. Relativamente ao impacte da Escola Superior na estrutura produtiva regional, esta instituição tem a capacidade de contribuir para a criação e valorização do potencial endógeno do Concelho, especialmente nas áreas da electromecânica e da electrotecnia.

4. EQUIPAMENTOS DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

O apoio à infância e aos idosos, para além do que incumbe aos organismos públicos, é realizado por diversas estruturas sociais criadas pela sociedade civil, que se organizam numa relação contratual com o Estado. Deste modo, as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) assumem-se como a face visível do apoio a crianças, a pessoas com grau de deficiência e a idosos, ao nível das freguesias.

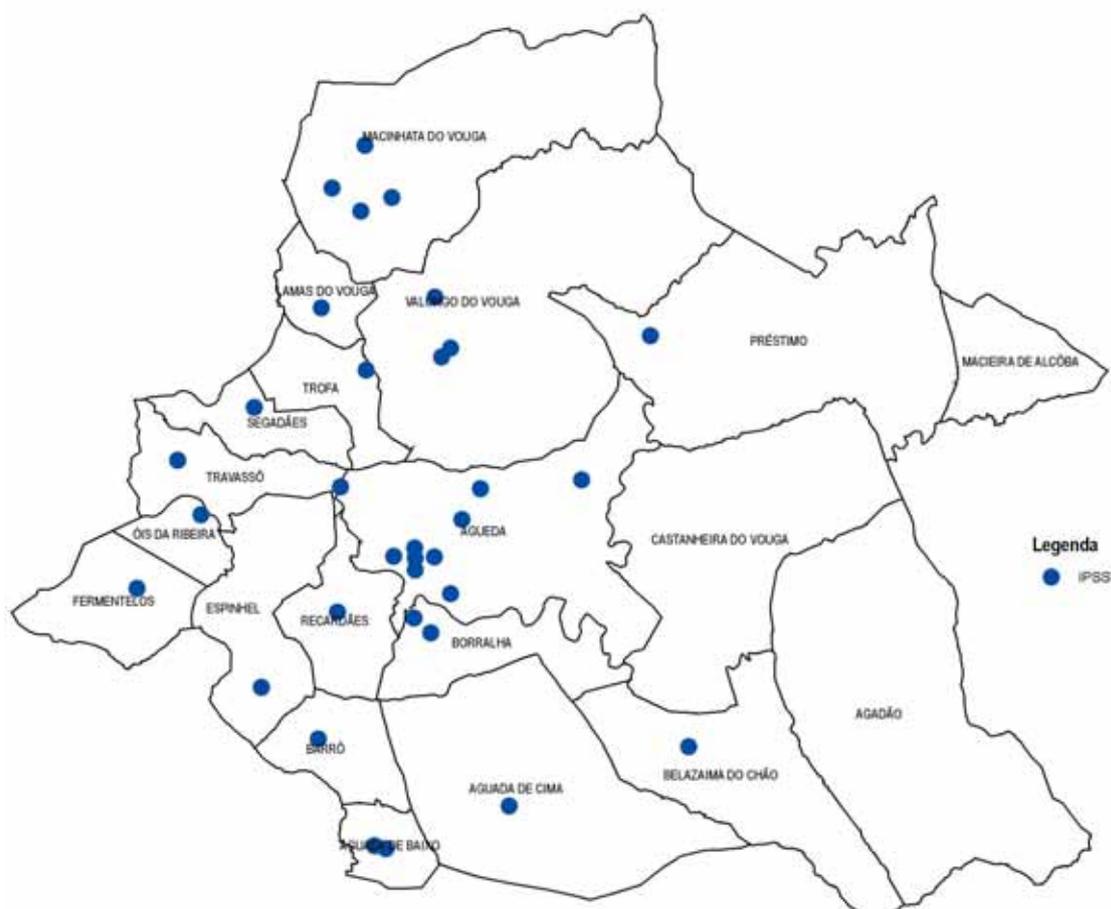


Figura 10 – Distribuição geográfica dos equipamentos de segurança social do Concelho de Águeda.



4.1. APOIO À INFÂNCIA

As instituições de apoio à infância englobam as valências de Actividades de Tempos Livres (ATL), Creche e Jardim-de-infância. Neste ponto serão abordadas apenas as duas primeiras, uma vez que os jardins-de-infância foram já tratados no âmbito dos equipamentos de educação. Na tabela seguinte identificam-se as instituições de apoio à infância existentes no território concelhio, por freguesia, definindo o número de crianças a frequentar cada uma das referidas valências e as taxas de ocupação.

Freguesia	Designação da Instituição Particular de Solidariedade Social	Creche - N.º utentes		Taxa de Ocupação (%)	ATL - N.º utentes		Taxa de Ocupação (%)
		Acordo com Segurança Social	Total em 2007		Acordo com Segurança Social	Total em 2007	
Agadão		-	-	-	-	-	-
Aguada de Baixo	Centro Social Infantil de Aguada de Baixo (CENCI)	45	45	100	60	60	100
Aguada de Cima	Liga dos Amigos de Aguada de Cima (LAAC)	54	58	107	90	92	102
Águeda	A Fonte - Associação de Pais e Encarregados de Educação de Escolas de Águeda	-	-	-	60	60	100
	Arca do Botaréu	-	-	-	60	73	122
	Associação Baptista de Águeda Shalom	33	30	91	-	-	-
	Bela Vista	70	74	106	70	70	100
	O Catraio	10	7	70	47	27	57
	O Mágico	-	-	-	50	42	84
	O Moleirinho	-	-	-	45	27	60
	Santa Casa da Misericórdia	35	35	100	40	55	138
Barrô	Associação Barroense de Recreio, Cultura e Assistência (ABARCA)	35	35	100	50	49	98
Belazaima do Chão	Centro Social de Belazaima	15	15	100	20	15	75
Borralha	Casa do Redolho	35	23	66	-	-	-
	Centro Social e Paroquial da Borralha	35	32	91	40	41	103
Castanheira do Vouga		-	-	-	-	-	-
Espinhel		-	-	-	-	-	-
Fermentelos	Associação Fermentelense de Assistência às Crianças e à 3ª Idade	45	48	107	50	42	84
Lamas do Vouga	Extensão do Centro de Apoio Social e de Animação de Segadães	-	-	-	55	30	55
Macieira de Alcôba		-	-	-	-	-	-
Macinhata do Vouga	Associação Social e Cultural de Serém	-	-	-	30	30	100
	Centro de Bem Estar Social de Macinhata	25	27	108	60	17	28
Ôis da Ribeira	Associação Recreativa e Cultural de Ôis da Ribeira (ARCOR)	30	24	80	30	26	87
Préstimo	Associação Nossa Senhora da Esperança	-	-	-	25	23	92
Recardães	Centro Social Paroquial de Recardães	48	48	100	100	100	100
Segadães	Centro de Apoio Social e de Animação de Segadães (CASAS)	-	-	-	55	43	78
Travassô	Patronato de Nossa Senhora das Dores	35	25	71	65	63	97
Trofa	Os Pioneiros	35	35	100	100	70	70
Valongo do Vouga	Casa do Povo de Valongo do Vouga	-	-	-	60	49	82
	Centro Social e Paroquial de Valongo	30	30	100	50	50	100
Concelho		615	591	96	1312	1154	88

Tabela 10 – Distribuição das IPSS e outras instituições de apoio à infância por freguesia, valências e taxas de ocupação no ano lectivo de 2006/2007 (Fonte: IPSS, 2007).

Observando a tabela 10, verifica-se que existem 16 instituições com a valência de creche. No entanto, a oferta não abrange as freguesias de Agadão, Castanheira do Vouga, Espinhel, Lamas do Vouga, Macieira de Alcôba, Préstimo e Segadães. Já para a valência de ATL existe oferta para um maior número de freguesias, ficando apenas de fora as freguesias Agadão, Castanheira do Vouga, Espinhel e Macieira de Alcôba.



Em termos de taxa de ocupação média concelhia, esta atinge nas creches os 96%, existindo apenas 6 IPSS cuja taxa se situa abaixo dos 100%, nomeadamente o Catraio, a Casa do Redolho, o Centro Social e Paroquial da Borralha, a Associação Recreativa e Cultural de Óis da Ribeira e o Patronato de Nossa Senhora das Dores. Já para os ATL, a taxa média de ocupação ronda os 88%, observando-se alguma discrepância quando analisados os valores de cada instituição, com uma variação entre os 28% do Centro de Bem Estar Social de Macinhata e os 138% registados na Santa Casa da Misericórdia (freguesia de Águeda).

Freguesia	Designação da Instituição	Lista Espera Creche	Lista Espera ATL
Aguada de Baixo	Centro Social Infantil de Aguada de Baixo	10	0
Aguada de Cima	Liga dos Amigos de Aguada de Cima (LAAC)	22	0
Águeda	A Fonte - Associação de Pais e Encarregados de Educação de Escolas de Águeda	-	0
	Arca do Botaréu	-	0
	Associação Baptista de Águeda Shalom	0	-
	Bela Vista	33	10
	O Catraio	5	1
	O Mágico	-	0
	O Moleirinho	-	0
	Santa Casa da Misericórdia	0	0
Barró	Associação Barroense de Recreio, Cultura e Assistência (ABARCA)	0	0
Belazaima do Chão	Centro Social de Belazaima	0	0
Borralha	Casa do Redolho	0	0
	Centro Social e Paroquial da Borralha	3	1
Fermentelos	Associação Fermentelense de Assistência às Crianças e à 3ª Idade	14	1
Lamas do Vouga	Extensão do Centro de Apoio Social e de Animação de Segadães	-	0
Macinhata do Vouga	Associação Social e Cultural de Serém	-	10
	Centro de Bem Estar Social de Macinhata	6	3
Óis da Ribeira	Associação Recreativa e Cultural de Óis da Ribeira (ARCOR)	0	0
Préstimo	Associação Nossa Senhora da Esperança	-	0
Recardães	Centro Social Paroquial de Recardães	43	0
Segadães	Centro de Apoio Social e de Animação de Segadães (CASAS)	-	0
Travassô	Patronato de Nossa Senhora das Dores	0	0
Trofa	Os Pioneiros	16	0
Valongo do Vouga	Casa do Povo de Valongo do Vouga	-	6
	Centro Social e Paroquial de Valongo	22	0
Concelho	-	174	32

Tabela 11 – Distribuição das IPSS e outras instituições de apoio à infância por freguesia e listas de espera por valência (Fonte: IPSS, 2007).

Analisando a tabela 11 que apresenta as listas de espera para creches e ATL, percebe-se que em 2007 existem 174 crianças em espera, sendo as instituições que mais se evidenciam, com uma lista superior a 20 crianças, a LAAC, a Bela Vista, o Centro Social Paroquial de Recardães e Centro Social e Paroquial de Valongo. Para os ATL existe uma lista de espera de 32 crianças.



4.2. APOIO A PESSOAS COM GRAU DE DEFICIÊNCIA

No âmbito do apoio a pessoas com grau de deficiência destacam-se em Águeda três IPSS, nomeadamente a Associação Cultural dos Surdos de Águeda (ACSA), a Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Águeda (CERCIAG) e a Bela Vista. Esta última foi já mencionada no ponto anterior relativo a IPSS de apoio à infância, aparecendo neste contexto pelo facto de darem apoio a crianças portadoras de deficiência, reservando cerca de 20% das vagas a estas destinadas, visando uma melhor integração com crianças sem deficiência que frequentam o estabelecimento. Assim, as crianças com grau de deficiência que frequentam a Bela Vista são 11 no total, 2 na creche, 4 no jardim-de-infância e 5 no ATL.

Relativamente à ACSA, esta tem a valência de centro de convívio, cujo acordo com a Segurança Social prevê 25 utentes. Porém a média destes ronda os 34, já que a frequência não acontece a tempo inteiro.

No que se refere à CERCIAG, esta é a instituição com maior polivalência no apoio a pessoas com grau de deficiência, com valências ao nível da educação, formação e emprego, actividades ocupacionais, apoio domiciliário e residência, entre outros. As actividades principais desenvolvem-se em dois edifícios, um construído em 1999 e outro reestruturado em 2003, que apresenta boas condições de funcionamento.

Ainda no que respeita à CERCIAG, em termos de educação, existe uma Unidade Educativa a funcionar em 3 salas, com o apoio de 3 docentes, frequentada por 12 alunos, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, que residem nas freguesias de Aguada de Cima, Águeda, Barrô, Borralha, Préstimo e Valongo do Vouga. O transporte destes alunos é realizado pela Junta de freguesia de Águeda, através de protocolo com a Câmara Municipal.

Já o Centro de Formação e Emprego (CFE) da CERCIAG funciona em horário laboral, abrangendo cursos que se desenvolvem durante quatro anos, o último dos quais equivale ao estágio, nas áreas de carpintaria, cerâmica, costura, hortofloricultura, jardinagem, práticas administrativas, restauração e hotelaria, serralharia e auxiliar de serviços gerais. Estes cursos encontram-se a ser frequentados por 87 formandos, dos quais 20 estão no ano de estágio e outros 10 estão a receber formação em posto de trabalho. Existem ainda 8 trabalhadores que estão no 1º ano de trabalho posterior ao curso e que recebem apoio do CFE.



Quanto ao Centro de Recursos Local, este consiste no apoio em termos de procura de emprego e colocação de pessoas portadoras de deficiência, bem como, na integração no meio profissional. Actualmente, nestas circunstâncias, encontram-se 1 trabalhador no 1º ano de apoio, 7 trabalhadores no 2º ano e 13 no 3º ano.

No que respeita ao Centro de Actividades Ocupacionais (CAO), este abrange 60 utentes distribuídos pelas áreas ocupacionais de montagem, prestação de serviços, tecelagem e salas de actividades ocupacionais. Já o serviço de Actividades Ocupacionais no Domicílio tem como objectivo apoiar e realizar actividades que vão ao encontro das necessidades dos utentes e respectivas famílias, nomeadamente no acompanhamento ao exterior para actividades ou passeios organizados pela instituição, consultas médicas, entre outros. Este serviço é prestado por uma técnica que se desloca a casa das famílias, podendo os utentes podem usufruir dos restantes serviços da instituição, como por exemplo, fisioterapia, psicologia, serviço social, terapia ocupacional, entre outros.

O Apoio Domiciliário prestado pela CERCIAG consiste nos serviços de alimentação, higiene pessoal e habitacional, tratamento de roupas, o qual abrange um total de 26 utentes, 20 dos quais previstos em acordo estabelecido com a Segurança Social.

Quanto à unidade residencial, esta serve 14 moradores, sendo constituída por dois apartamentos de tipologia T3, situados na Avenida 25 de Abril, na zona baixa da cidade junto ao Centro Histórico. Para esta valência foram estabelecidos 2 acordos com a Segurança Social para 8 e 6 utentes, o que significa que a taxa de ocupação atinge os 100%.

Em termos de estruturas de apoio, a CERCIAG tem ainda um gabinete médico, um gabinete de terapia (terapia ocupacional e fisioterapia), uma cantina e um auditório preparado para cerca 125 lugares.

Valências	N.º Alunos	N.º Docentes	N.º Salas	N.º Cursos de Formação	N.º Formandos	N.º Áreas Ocupacionais	N.º Uteses	Apartamentos
Unidade Educativa	12	3	3					
Centro de Formação e Emprego				9	87			
Centro de Actividades Ocupacionais						5	60	
CAO no Domicílio							10	
Apoio Domiciliário							26	
Unidade Residencial							14	2 T3

Tabela 12 – Distribuição de utentes, docentes e instalações, por valências da CERCIAG (Fonte: CERCIAG, 2007).



4.3. APOIO À TERCEIRA IDADE

No Concelho de Águeda, as IPSS que prestam apoio à terceira idade possuem as valências de centro de convívio, centro de dia, lar e apoio domiciliário, destacando-se as freguesias de Agadão, Castanheira do Vouga, Espinhel, Lamas do Vouga, Macieira de Alcôba e Segadães por não terem qualquer representação em todas as valências.

Freguesia	Designação da Instituição	Centro Convívio - N.º Utentes		Taxa de Ocupação (%)	Centro Dia - N.º Utentes		Taxa de Ocupação (%)	Lar - N.º Utentes		Taxa de Ocupação (%)	Apoio Domiciliário - N.º utentes		Taxa de Utilização (%)
		Protocolo Segurança Social	Total em 2007		Protocolo Segurança Social	Total em 2007		Protocolo Segurança Social	Total em 2007		Protocolo Segurança Social	Total em 2007	
Agadão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aguada de Baixo	Paraiso Social de Aguada de Baixo	-	-	-	15	15	100	36	38	106	10	5	50
Aguada de Cima	Liga dos Amigos de Aguada de Cima (LAAC)	-	-	-	-	-	-	41	42	102	25	25	100
Águeda	A Fonte - Associação de Pais e Encarregados de Educação de Escolas de Águeda	-	-	-	45	42	93	-	-	-	-	-	-
	Santa Casa da Misericórdia	-	-	-	25	19	76	105	105	100	30	30	100
Barrô	Associação Barroense de Recreio, Cultura e Assistência (ABARCA)	-	-	-	20	10	50	-	-	-	-	-	-
Belazaima do Chão	Centro Social de Belazaima	-	-	-	15	11	73	20	19	95	15	17	113
Borralha	Centro Social e Paroquial da Borralha	40	55	138	15	17	113	-	-	-	-	-	-
Castanheira do Vouga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espinhel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fermentelos	Associação Fermentelense de Assistência às Crianças e à 3ª Idade	-	-	-	20	7	35	34	32	94	25	34	136
Lamas do Vouga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macieira de Alcôba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macinhata do Vouga	Associação Macinhataense de Assistência e Recreio (AMAR)	20	2	10	30	27	90	-	-	-	20	26	130
Óis da Ribeira	Associação Recreativa e Cultural de Óis da Ribeira (ARCOR)	-	-	-	15	16	107	-	-	-	19	17	89
Préstimo	Associação Nossa Senhora da Esperança	15	15	100	15	15	100	-	-	-	-	-	-
Recardães	Centro Social Paroquial de Recardães	-	-	-	15	10	67	-	-	-	45	50	111
Segadães	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Travassô	Patronato de Nossa Senhora das Dores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35	30	86
Trofa	Os Pioneiros	30	30	100	30	30	100	32	32	100	45	45	100
Valongo do Vouga	Casa do Povo de Valongo do Vouga	30	30	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Fundação Nossa Senhora da Conceição	-	-	-	15	19	127	-	-	-	45	50	111
Concelho	-	135	132	98	275	238	87	268	268	100	314	329	105

Tabela 13 – Distribuição das IPSS e outras instituições de apoio à 3ª idade por freguesia, valências e taxa de ocupação (Fonte: IPSS e instituições de Águeda, 2007).

Em termos de centros de convívio, constata-se que estes existem nas freguesias da Borralha, Macinhata do Vouga, Préstimo, Trofa e Valongo do Vouga, apresentando uma taxa de ocupação global, em função do acordo estabelecido com a Segurança Social, que atinge os 98%. Apesar de quatro centros de convívio dos cinco existentes terem uma taxa de ocupação de 100% ou acima⁶, no caso da Borralha, a percentagem global baixa ligeiramente, devido à Associação Macinhataense de Assistência e Recreio ter apenas dois utentes, ficando com uma taxa de 10%.

⁶ A taxa de ocupação acima dos 100% deve-se ao facto de algumas IPSS aceitarem utentes para além do acordo estabelecido com a segurança social, que poderá ser um indicador do grau de necessidade de instituições com valências de apoio à terceira idade.



Referindo-nos aos centros de dia, cuja representação já é mais abrangente, estes apenas não existem nas freguesias de Aguada de Cima e Travassô, para além das freguesias que não possuem qualquer IPSS. Assim, relativamente aos existentes, a taxa de ocupação média ronda os 87%, sendo de salientar os centros de dia de Aguada de Baixo, Borralha, Óis da Ribeira, Préstimo, Trofa e Valongo do Vouga, cuja taxa atinge os 100% ou acima deste valor.

Quanto aos lares, a taxa de ocupação média ronda os 100%, variando entre os 94% da Associação Fermentelense de Assistência às Crianças e à 3ª Idade e os 106% do Paraíso Social de Aguada de Baixo. Estas percentagens elevadas estão associadas à fraca representatividade que os lares têm no Município de Águeda, existindo apenas cinco IPSS com esta valência, apesar de abrangerem 268 utentes em todo o Município.

O apoio domiciliário prestado nas IPSS engloba, normalmente, três tipos de serviço, que são a alimentação, higiene e limpeza, os quais nem sempre são prestados cumulativamente, isto é, os utilizadores podem requerer apenas um dos serviços, dois ou a totalidade dos mesmos. Neste sentido, as IPSS acabam por ter capacidade de servir mais idosos do que o estabelecido no acordo com a Segurança Social, uma vez que este prevê a totalidade dos serviços para o número de utilizadores fixados. Assim, no universo concelhio, verifica-se que o apoio domiciliário é prestado a 329 idosos, atingindo uma taxa média de utilização de 105%, realçando-se o facto de abranger 11 freguesias, surgindo assim como a valência com maior número de utilizadores, ao nível do apoio à 3ª idade.

Freguesia	Designação da Instituição	Lista Espera Centro Convívio	Lista Espera Centro Dia	Lista Espera Lar	Lista Espera Apoio Domiciliário
Aguada de Baixo	Paraíso Social de Aguada de Baixo	-	2	56	0
Aguada de Cima	Liga dos Amigos de Aguada de Cima (LAAC)	-	0	90	0
Águeda	A Fonte - Associação de Pais e Encarregados de Educação de Escolas de Águeda	-	-	-	-
	Santa Casa da Misericórdia	-	0	238	0
Barrô	Associação Barroense de Recreio, Cultura e Assistência (ABARCA)	0	-	-	-
Belazaima do Chão	Centro Social de Belazaima	-	0	36	0
Borralha	Centro Social e Paroquial da Borralha	0	4	-	-
Fermentelos	Associação Fermentelense de Assistência às Crianças e à 3ª Idade	-	0	19	0
Macinhata do Vouga	Associação Macinhataense de Assistência e Recreio (AMAR)	0	0	-	0
Óis da Ribeira	Associação Recreativa e Cultural de Óis da Ribeira (ARCOR)	-	4	-	2
Préstimo	Associação Nossa Senhora da Esperança	0	10	-	-
Recardães	Centro Social Paroquial de Recardães	-	0	-	-
Travassô	Patronato de Nossa Senhora das Dores	-	-	-	0
Trofa	Os Pioneiros	0	20	250	24
Valongo do Vouga	Casa do Povo de Valongo do Vouga	0	-	-	-
	Fundação Nossa Senhora da Conceição	-	2	-	9
Concelho	-	0	42	689	35

Tabela 14 – Distribuição das IPSS e outras instituições de apoio à 3ª idade por freguesia e listas de espera por valência (Fonte: IPSS, 2007).



Analisando a tabela das listas de espera por valência e por freguesia, verifica-se que a maior carência se reflecte nos lares, que apresentam um total de 689 idosos em lista de espera, destacando-se freguesias como Águeda e Trofa, com 238 e 250 pessoas, respectivamente. Relativamente às outras valências, os valores das listas de espera são de 42 idosos, para os centros de dia e 35 para o apoio domiciliário.

5. EQUIPAMENTOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Quanto a equipamentos de formação profissional identificam-se no Município, pertencentes ao sector público, o Centro de Emprego e o Centro de Formação Profissional. E no sector privado, a ABIMOTA, a AEA⁷, a A. Fonseca Ribeiro, Lda, a DQM, bem como a CERCIAAG (acreditadas pelo Instituto para a Qualidade na Formação - IQF). Esta última não será focada neste ponto, por ter sido referida no ponto relativo a equipamentos de solidariedade e segurança social.

Relativamente ao Centro de Emprego de Águeda, que depende do Instituto do Emprego e Formação Profissional da Região Centro, este situa-se na margem norte do Rio Águeda, perto do Centro Histórico (Rua do Rio Grande, n.º 13), local onde se concentram vários outros equipamentos de utilização colectiva e de elevada concentração de estabelecimentos de comércio e serviços.

Mês	Sexo		Tempo de Inscrição		Situação Face à Procura de Emprego		Total
	Homens	Mulheres	< 1ano	1 ano e +	1º Emprego	Novo Emprego	
Janeiro	599	1352	1212	739	170	1781	1951
Fevereiro	578	1325	1172	731	162	1741	1903
Março	542	1281	1126	697	153	1670	1823
Abril	505	1173	992	686	141	1537	1678
Maior	468	1101	904	665	143	1426	1569
Total	2692	6232	5406	3518	769	8155	8924

Tabela 15 – Distribuição do número de desempregados e jovens à procura do 1º emprego, por mês, género e tempo de inscrição no Centro de Emprego de Águeda (Fonte: IEFP, 2007).

O principal objectivo deste equipamento (unidade executiva local) é servir de intermediário entre a oferta e a procura de emprego, estabelecendo a sua acção essencialmente junto das empresas instaladas no território concelhio, servindo de mediador entre estas e os desempregados ou jovens à procura do 1º emprego.

⁷ Dados não disponibilizados.



Opera numa relação de interdependência com o Centro de Formação Profissional fazendo, por exemplo, a selecção de candidatos que devem frequentar cursos de formação para desempregados, através da realização de entrevistas.

Refira-se que, em Janeiro de 2007, estavam inscritos no Centro de Emprego 1951 desempregados, valores que têm vindo a decrescer até Maio de 2007, altura em que estavam inscritas 1569 pessoas. O grupo das pessoas que procuram um novo emprego representa cerca de 91% do total, em oposição aos que procuram o primeiro emprego, que representam os restantes 9%. Diferenciando o número de inscritos por sexo, são as mulheres que têm maior representatividade, com cerca de 70%.

No que respeita ao Centro de Formação Profissional de Águeda, este constitui igualmente um serviço operacional dependente do IEFP, localizando-se junto à EN 1, na freguesia de Águeda. Oferece cursos de formação⁸, de nível I, II, III e IV, adequados às necessidades do mercado de trabalho nos concelhos abrangidos. Nos anos em análise, 2003 a 2006, registou-se apenas um curso de nível IV (técnico de desenho e fabrico automático CAD/CAM), já os de nível I incidiram nas áreas de apoio familiar e à comunidade, carpintaria e, por fim jardinagem e espaços verdes. No período em estudo, os formandos que frequentaram este centro foram em média cerca de 1248 por ano, dos quais cerca de 617 fizeram os cursos em horário laboral.

No sector privado, surge a Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins (ABIMOTA), cujas apostas em termos de formação são dirigidas, essencialmente, para os seus associados, nas áreas da certificação, informática, gestão da qualidade, ambiente e segurança (nível III e IV). Já a empresa A. Fonseca Ribeiro, Lda oferece cursos de nível III e IV, essencialmente em áreas como auditorias internas, gestão ambiental, higiene e segurança no trabalho, qualificação e qualidade. Quanto à empresa DQM, oferece formação para quadros médios e superiores, essencialmente nas áreas de higiene, saúde e segurança no trabalho, informática, línguas, certificação e qualidade (nível III e IV).

⁸ Ver anexo VI.



6. EQUIPAMENTOS DE DESPORTO

Os equipamentos de desporto existentes no Município dividem-se em Equipamentos Desportivos Especiais para Espectáculos⁹, Equipamentos Desportivos Especializados¹⁰, Grandes Campos de Jogos¹¹, Pequenos Campos de Jogos¹², Pavilhões e Salas de Desporto¹³, Piscinas Cobertas¹⁴, Piscinas ao Ar Livre¹⁵, os quais se distribuem pelas freguesias de acordo com a figura seguinte.

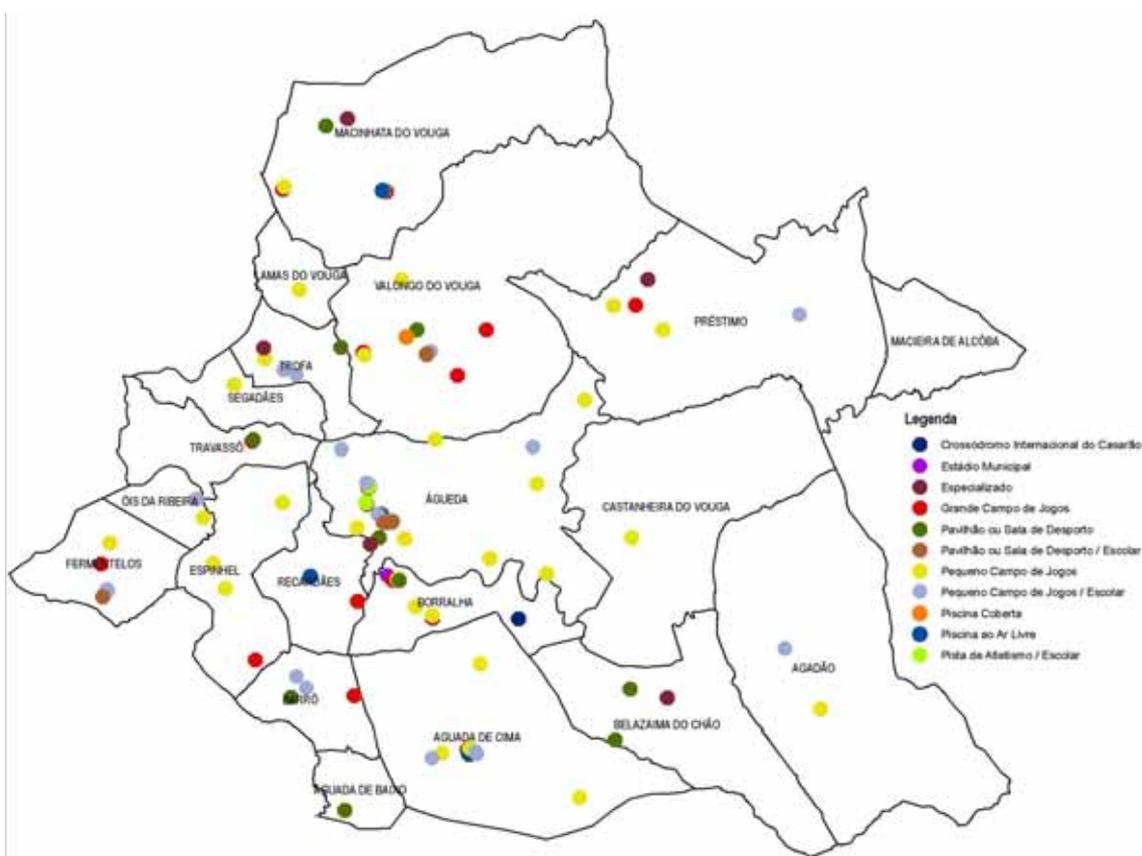


Figura 11 – Distribuição geográfica dos equipamentos de desporto do Concelho de Águeda.

⁹ Consideraram-se Equipamentos Desportivos Especiais para Espectáculo aqueles que têm uma capacidade para mais de 1000 espectadores e cuja dimensão funcional útil se situa acima dos 8000 m². Dimensão funcional útil é a superfície delimitada pelo traçado do jogo ou prática, acrescida das áreas de segurança mínimas necessárias.

¹⁰ Consideraram-se Equipamentos Desportivos Especializados aqueles que são destinados à prática desportiva e recreativa de modalidades particulares, exigindo espaços caracterizados por grande especificidade de organização.

¹¹ Consideraram-se Grandes Campos de Jogos aqueles cuja dimensão funcional útil se situa acima dos 5000 m².

¹² Consideraram-se Pequenos Campos de Jogos aqueles cuja dimensão funcional útil se situa acima dos 800 m².

¹³ Consideraram-se Pavilhões e Salas de Desporto aqueles cuja área de implantação se situa acima dos 720 m². A área de implantação compreende a dimensão funcional útil acrescida das áreas para serviços de apoio e circulações interiores.

¹⁴ Consideraram-se Piscinas Cobertas aquelas cuja dimensão funcional útil se situa acima dos 150 m².

¹⁵ Consideraram-se Piscinas ao Ar Livre aquelas cuja dimensão funcional útil se situa acima dos 150 m².



Ao nível dos equipamentos especiais para espectáculo, surge o Estádio Municipal de Águeda que está implantado na freguesia da Borralha (limite da freguesia da Borralha com Águeda e Recardães). Este é constituído por um grande campo de jogos relvado, com dimensões de 105 x 68 m, envolvido por bancadas na quase totalidade do seu perímetro, à excepção da zona sudeste, as quais têm uma capacidade para cerca de 8127 espectadores. O edifício de apoio faz frente para a via de acesso, desenvolve-se em 4 pisos acima do solo e 1 abaixo, contendo os serviços administrativos e as estruturas de apoio aos atletas, árbitros, espectadores e comunicação social, nomeadamente, balneários, vestiários, rouparia, instalações sanitárias, pequenos bares, sala de imprensa, “Health Club” e posto médico, entre outros. Este equipamento é utilizado para a prática de desporto profissional, respeitando todas as normas da Federação Portuguesa de Futebol.



Figura 12 a 14 – Estádio Municipal de Águeda.

Em termos de equipamentos especializados, foram contabilizados o Crossódromo/Pista na freguesia da Borralha, a Pista de Downhill no Ventoso, freguesia do Préstimo, a pista de BBT do Centro Cultural e Recreativo de Crastovães (freguesia da Trofa), o Centro de Canoagem, no centro da cidade, e duas pistas de pesca situadas nas freguesias de Belazaima do Chão e Macinhata do Vouga.

No que se refere ao Crossódromo/Pista Internacional do Casarão, este é um palco por excelência dos campeonatos nacionais e internacionais de motociclismo. O reconhecimento é comprovado pelo elevado número de atletas e de equipas que participam nas provas neste realizadas e pelo público que aqui aflui, sendo o recorde de 14 000 espectadores por acontecimento desportivo. Com uma área aproximada de 12,5 ha, praticam-se neste espaço diferentes modalidades do desporto motorizado de duas rodas, como o Motocross e o Supercross¹⁶.

¹⁶ Contudo, face à evolução das modalidades aí praticadas, e à necessidade de tornar o espaço mais polivalente do ponto de vista desportivo e recreativo, encontra-se em fase de estudo a possível reestruturação deste equipamento, tendo em vista a melhoria das condições no recinto, das infra-estruturas existentes e do espaço envolvente, tornando-o mais atractivo para os visitantes e atletas.



Figura 15 a 17 – Crossódromo Internacional do Casarão.

Ao nível dos Grandes Campos de Jogos, existem no Concelho 14 espaços deste tipo, localizados nas freguesias de Aguada de Cima, Barrô, Borralha, Espinhel, Fermentelos, Macinhata do Vouga, Préstimo, Recardães, Travassô e Valongo do Vouga. Considerando que a dotação funcional útil, para este tipo de espaços, deve cumprir os 2,00 m² / hab.¹⁷, analisando a tabela 16, verifica-se que existe um défice de área a este nível, atingindo apenas 1,74 m² / hab. Isto deve-se ao facto de metade das freguesias não disporem deste tipo de equipamentos, uma vez que observando as áreas disponíveis ao nível das freguesias, à excepção de Aguada de Cima, Espinhel e Recardães, as demais estão na generalidade bastante acima do valor indicado. Refira-se, no entanto, que apesar do valor ser inferior às normas, não é muito importante, já que não existe real necessidade de execução de mais grandes campos no Concelho, existindo sim a necessidade de reconversão e melhoria de alguns deles.¹⁸

Freguesias	População Residente em 2001	Grandes Campos de Jogos		Pequenos Campos de Jogos		Pavilhões e Salas de Desporto		Piscinas Cobertas		Piscinas ao Ar Livre	
		Área (m ²)	Área / Habitante (m ²)	Área (m ²)	Área / Habitante (m ²)	Área (m ²)	Área / Habitante (m ²)	Área (m ²)	Área / Habitante (m ²)	Área (m ²)	Área / Habitante (m ²)
Agadão	496	-	-	817	1,65	-	-	-	-	-	-
Aguada de Baixo	1699	-	-	-	-	1583	0,93	-	-	-	-
Aguada de Cima	3952	6400	1,62	3448	0,87	304	0,08	-	-	305	0,08
Águeda	11357	-	-	9596	0,84	2194	0,19	388	0,03	235	0,02
Barrô	2040	6480	3,18	-	-	1411	0,69	-	-	-	-
Belazaima do Chão	588	-	-	-	-	1915	3,26	-	-	-	-
Borralha	2221	13625	6,13	7555	3,40	1031	0,46	-	-	-	-
Castanheira do Vouga	708	-	-	950	1,34	-	-	-	-	-	-
Espinhel	2799	5280	1,89	3844	1,37	-	-	-	-	-	-
Fermentelos	3148	6500	2,06	765	0,24	-	-	-	-	-	-
Lamas do Vouga	760	-	-	792	1,04	-	-	-	-	-	-
Macieira de Alcôba	110	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macinhata do Vouga	3581	11500	3,21	1754	0,49	1550	0,43	-	-	158	0,04
Ôis da Ribeira	722	-	-	803	1,11	-	-	-	-	-	-
Préstimo	921	5618	6,10	1308	1,42	-	-	-	-	-	-
Recardães	3321	6360	1,92	974	0,29	-	-	-	-	46	0,01
Segadães	1205	-	-	910	0,76	-	-	-	-	-	-
Travassô	1727	5096	2,95	-	-	1869	1,08	-	-	-	-
Trofa	2680	-	-	1084	0,40	981	0,37	-	-	-	-
Valongo do Vouga	5006	18520	3,70	1171	0,23	812	0,16	46	0,01	-	-
Concelho	49041	85379	1,74	35771	0,73	13650	0,28	434	0,01	744	0,02

Tabela 16 – Distribuição das áreas dos equipamentos desportivos por tipos, freguesias e habitantes.

¹⁷ Ver anexo IV.¹⁸ As normas foram elaboradas, muitas vezes, a pensar nas grandes cidades, existindo, por isso, alguma distorção na aplicação a aglomerados de menor dimensão.



No que concerne aos Pequenos Campos de Jogos, a área disponível por habitante deverá ser 1,00 m², pelo que se constata que também a este nível existe um défice de cerca de 0,29 m² / hab. As freguesias que não dispõem de campos com as características definidas são Aguada de Baixo, Barrô, Belazaima do Chão, Macieira de Alcôba e Travassô.

Relativamente aos Pavilhões e Salas de Desporto¹⁹, observa-se que a área disponível por cada habitante está bastante acima do estritamente necessário (0,17 m²/ hab.), sendo as freguesias mais bem equipadas Aguada de Baixo, Barrô, Belazaima do Chão e Travassô, com áreas acima dos 0,50 m² / hab.

Em termos de Piscinas Cobertas, apenas a freguesia de Águeda cumpre a dotação funcional útil necessária por cada habitante, ou seja os 0,03 m². Isto deve-se à existência de uma Piscina Municipal, localizada no centro da cidade, a qual dispõe de dois tanques, um com 12,5 x 6 m e outro de dimensões maiores, com 25 x 12,5 m. Ao nível concelhio, existe mais uma piscina coberta localizada em Valongo do Vouga, que não chega, contudo, para colmatar as necessidades da população.

Quanto às Piscinas ao Ar Livre, as 4 existentes no Município de Águeda situam-se nas freguesias de Aguada de Cima, Águeda, Macinhata do Vouga e Recardães. A área disponível para esta prática cumpre o necessário para fazer face às necessidades dos munícipes, ou seja, uma dotação funcional útil de 0,02 m² / hab de acordo com as normas.

Existem ainda outros espaços para a prática de desporto, tendo sido, todavia, contabilizados à parte por pertencerem a equipamentos educativos, não estando sempre disponíveis para a maioria da população. Existem, distribuídos pelas freguesias de Agadão, Aguada de cima, Águeda, Barrô, Fermentelos, Óis da Ribeira, Préstimo, Trofa e Valongo do Vouga. Já os pavilhões e as salas de desporto estão implantados nas freguesias de Águeda, Fermentelos e Valongo do Vouga, 26 pequenos campos de jogos. As 2 pistas de atletismo existentes não têm dimensão conforme definido nas normas da DGOTDU²⁰ e estão situadas em Águeda.

¹⁹ A área indicada na tabela para estes equipamentos corresponde à área de implantação. Considerando que esta é equivalente a 1,6 vezes a dimensão funcional útil, então sabe-se que a área por habitante deverá ser, também, 1,6 vezes a dotação funcional útil indicada no anexo IV, ou seja deverá situar-se acima dos 0,17 m² / hab.

²⁰ Ver anexo IV.



Freguesias	Pequenos Campos de Jogos / Escolares		Pavilhões e Salas de Desporto / Escolares		Pistas de Atletismo / Escolares	
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)
Agadão	1	468	-	-	-	-
Aguada de Baixo	-	-	-	-	-	-
Aguada de Cima	3	3737	-	-	-	-
Águeda	11	7898	5	3109	2	2300
Barrô	2	755	-	-	-	-
Belazaima do Chão	-	-	-	-	-	-
Borralha	-	-	-	-	-	-
Castanheira do Vouga	-	-	-	-	-	-
Espinhel	-	-	-	-	-	-
Fermentelos	3	3277	1	2091	-	-
Lamas do Vouga	-	-	-	-	-	-
Macieira de Alcôba	-	-	-	-	-	-
Macinhata do Vouga	-	-	-	-	-	-
Óis da Ribeira	1	508	-	-	-	-
Préstimo	1	464	-	-	-	-
Recardães	-	-	-	-	-	-
Segadães	-	-	-	-	-	-
Travassô	-	-	-	-	-	-
Trofa	2	1233	-	-	-	-
Valongo do Vouga	2	2997	2	1040	-	-
Concelho	26	21337	8	6240	2	2300

Tabela 17 – Distribuição dos equipamentos desportivos / escolares por tipos e freguesias.

7. EQUIPAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

Na generalidade, os equipamentos administrativos são geradores de alguma dinâmica, devido ao número de utentes que precisam de aceder aos serviços que aí são prestados, estando habitualmente localizados em áreas centrais dos núcleos urbanos. Águeda não é excepção, e os equipamentos ligados à administração central encontram-se todos localizados no centro da cidade, entre os quais, pode-se identificar a Conservatória do Registo Civil, a Conservatória do Registo Predial e Comercial, a Repartição de Finanças e a Tesouraria da Fazenda Pública, a Segurança Social, o Tribunal Judicial e o do Trabalho. Quanto aos equipamentos afectos à administração local, estes são a Câmara Municipal e as 20 Juntas de Freguesia.

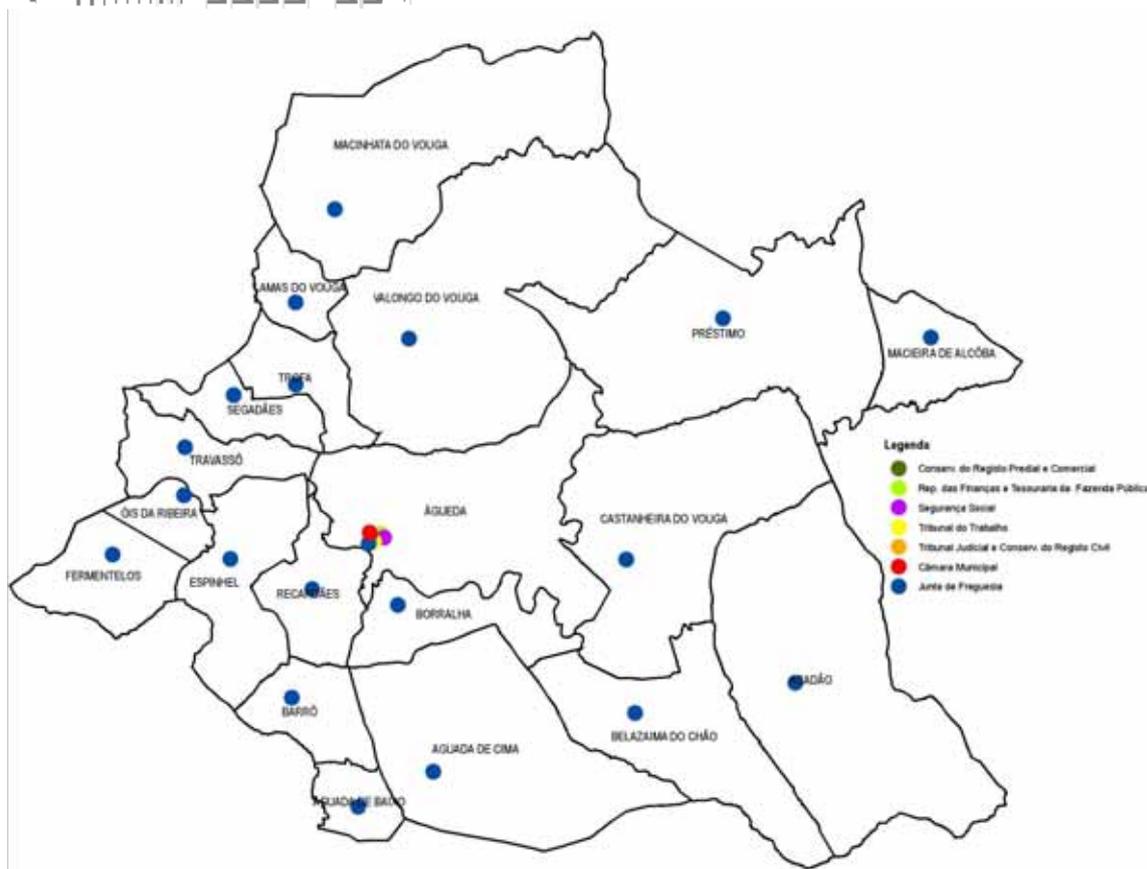


Figura 18 – Distribuição geográfica dos equipamentos de administração do Concelho de Águeda.

Do Inquérito à Qualidade de Vida realizado à população residente ou a trabalhar no Município de Águeda,

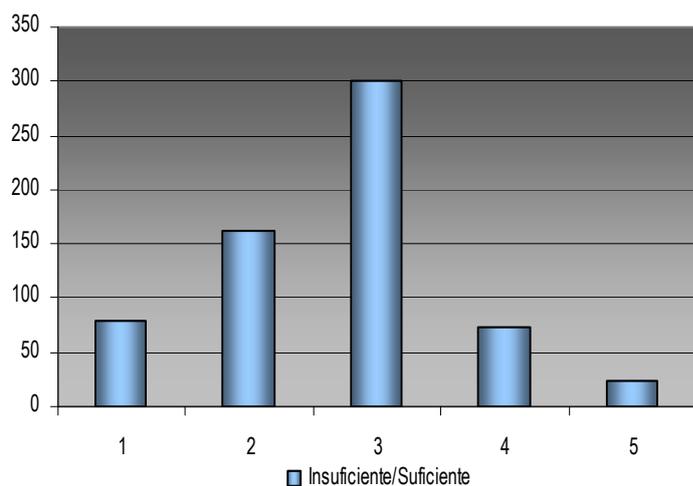


Figura 19 – Opinião da população relativamente aos serviços da administração pública concelhia (Inquérito à qualidade de vida, 2007).

no que respeita aos serviços prestados pela administração pública concelhia, estabeleceu-se graus de 1 a 5 para qualificá-los de Insuficiente-Suficiente, Inadequados-Adequados e Ineficazes-Eficazes sendo o grau 5 a melhor qualificação. Desta forma, e olhando para as figuras 16 a 18, pode-se ter uma melhor perspectiva da opinião da população inquirida.

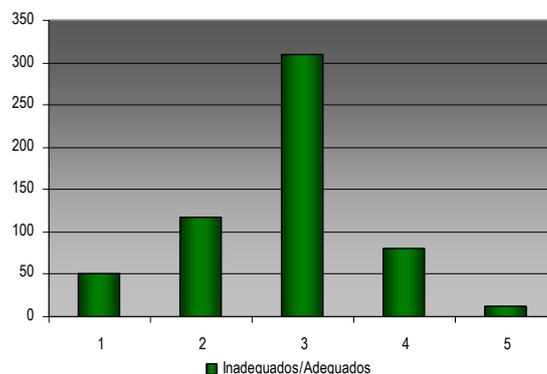


Figura 20 – Opinião da população relativamente aos serviços da administração pública concelhia (Inquérito à qualidade de vida, 2007).

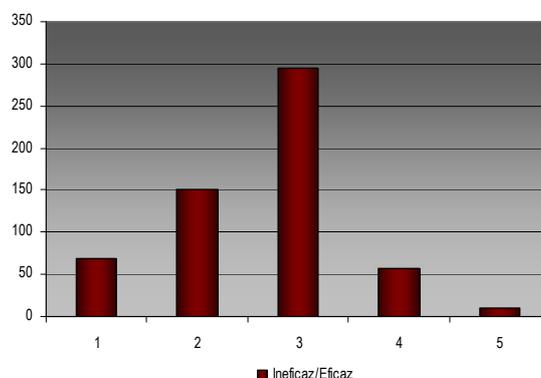


Figura 21 – Opinião da população relativamente aos serviços da administração pública concelhia (Inquérito à qualidade de vida, 2007).

De uma forma geral e aos três níveis questionados (suficiência, adequação e eficácia), a população demonstra-se razoavelmente satisfeita com os serviços da administração existentes, embora com uma ligeira tendência para o descontentamento do que para a satisfação.

8. EQUIPAMENTOS - CEMITÉRIOS

No que respeita aos cemitérios existentes no território concelhio, estes são maioritariamente geridos pelas Juntas de Freguesia onde estão implantados, com excepção para os de Águeda, cuja gestão está afectada à Câmara Municipal e o de Paradela, pertencente à freguesia de Espinhel, que está a cargo da Irmandade de São Pedro de Paradela. Relativamente ao número de equipamentos deste tipo, e por ordem de relevância decrescente, têm-se as freguesias de Águeda, com cinco cemitérios, Espinhel, com quatro, Aguada de Cima, Óis da Ribeira e Préstimo com dois, sendo as demais servidas apenas por um cemitério.



Do inquérito realizado às Juntas de Freguesia, relativamente à capacidade que estes apresentam, actualmente, para dar resposta às necessidades da população, salienta-se que apenas foram referidos dois como não possuindo esta capacidade, os quais pertencem às freguesias de Águeda e Fermentelos²¹. Quanto à freguesia de Águeda, o referido cemitério localiza-se no Centro Histórico, encontrando-se confinado a sul e nascente por via pública, a norte e poente por logradouros, não tendo por isso capacidade de expansão extramuros. Todavia, esta situação é em parte diluída pelo facto de existirem na freguesia mais quatro equipamentos com área disponível.

Freguesias	Lugar	Número	Gerido Por	Responde às Necessidades da População		Com Possibilidade de Expansão		Sem Possibilidade de Expansão
				Sim	Não	Terrenos J. Freg. / Câmara Municipal	Terrenos de Particulares	
Agadão	Lomba	1	Junta de Freguesia	x			x	
Aguada de Baixo	Aguada de Baixo	1	Junta de Freguesia	x		x		
Aguada de Cima	Aguada de Cima	1	Junta de Freguesia	x		x		
	São Martinho	1	Junta de Freguesia	x			x	
Águeda	Centro da Cidade - Adro	1	Câmara Municipal		x			x
	Centro da Cidade - São Pedro	1	Câmara Municipal	x				x
	Bolfiar	1	Câmara Municipal	x			x	
	Chão de Frade	1	Câmara Municipal	x		x		
	Giesteira	1	Câmara Municipal	x		x		
Barrô	Barrô	1	Junta de Freguesia	x			x	
Belazaima do Chão	Belazaima do Chão	1	Junta de Freguesia	x			x	
Borralha	Borralha	1	Junta de Freguesia	x			x	
Castanheira do Vouga	Igreja	1	Junta de Freguesia	x		x		
Espinhel	Casal d'Álvaro	1	Junta de Freguesia	x			x	
	Espinhel	1	Junta de Freguesia	x			x	
	Paradela	1	Irmandade S. Pedro de Paradela	x				x
	Piedade	1	Junta de Freguesia	x		x		
Fermentelos	Fermentelos	1	Junta de Freguesia		x			x
Lamas do Vouga	Lamas do Vouga	1	Junta de Freguesia	x		x		
Macieira de Alcôba	Macieira de Alcôba	1	Junta de Freguesia	x			x	
Macinhata do Vouga	Macinhata do Vouga	1	Junta de Freguesia	x		x	x	
Óis da Ribeira	Óis da Ribeira - Velho	1	Junta de Freguesia	x				x
	Óis da Ribeira - Novo	1	Junta de Freguesia	x		x		
Préstimo	À-dos-Ferreiros	1	Junta de Freguesia	x			x	
	Préstimo	1	Junta de Freguesia	x			x	
Recardães	Recardães	1	Junta de Freguesia	x		x		
Segadães	Segadães	1	Junta de Freguesia	x			x	
Travassô	Travassô	1	Junta de Freguesia	x			x	
Trofa	Trofa	1	Junta de Freguesia	x				x
Valongo do Vouga	Valongo do Vouga	1	Junta de Freguesia	x			x	
Concelho	-	30	-	28	2	10	15	6

Tabela 18 – Caracterização dos cemitérios por freguesia (Fonte: Juntas de Freguesia, 2007).

²¹ No que concerne à freguesia de Fermentelos, encontra-se aprovada a localização do novo cemitério, por parte da Comissão de Avaliação cuja nomeação é da responsabilidade da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), estando em fase de estudo o projecto de arquitectura, que posteriormente terá de obter parecer do Instituto da Conservação da Natureza (ICN) e da CCDRC.



Relativamente à capacidade de expansão extramuros, inquiridas as Juntas de Freguesia e analisados os terrenos envolventes, verifica-se que apenas seis cemitérios estão implantados em zonas que não permitem a sua expansão, o do Adro e o de São Pedro em Águeda, o de Paradela, o de Fermentelos, o velho de Óis da Ribeira e o da Trofa. Para os restantes existe alguma viabilidade de expansão para terrenos pertencentes às Juntas de freguesia ou mediante negociações com particulares.

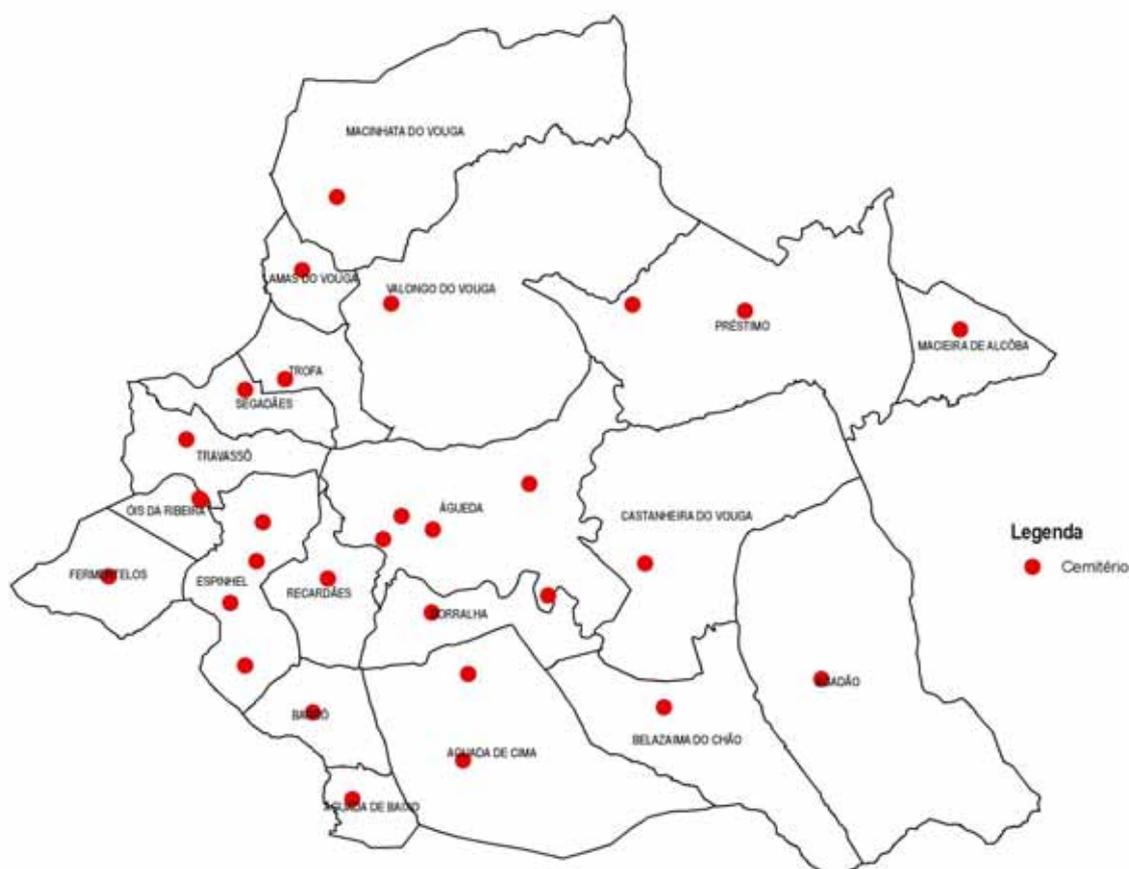


Figura 22 – Distribuição geográfica dos cemitérios do Concelho de Águeda.

9. EQUIPAMENTOS - CORREIOS

No que respeita aos equipamentos de apoio aos correios instalados no território concelhio, destaca-se o Centro de Distribuição Postal (CDP) na zona das Barrosinhas, pertencente à freguesia da Trofa. Existem também sete estações de correio implantadas nas freguesias de Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Águeda, Barrô, Fermentelos, Trofa (Mourisca do Vouga) e Valongo do Vouga.



Identificam-se ainda cinco postos de correio a funcionar nas Juntas de Freguesia de Belazaima do Chão, Borralha, Espinhel, Macinhata do Vouga e Préstimo, sendo os restantes postos geridos por particulares, que funcionam nas freguesias de Águeda (Catraia de Assequins), Óis da Ribeira, Recardães e Travassô.

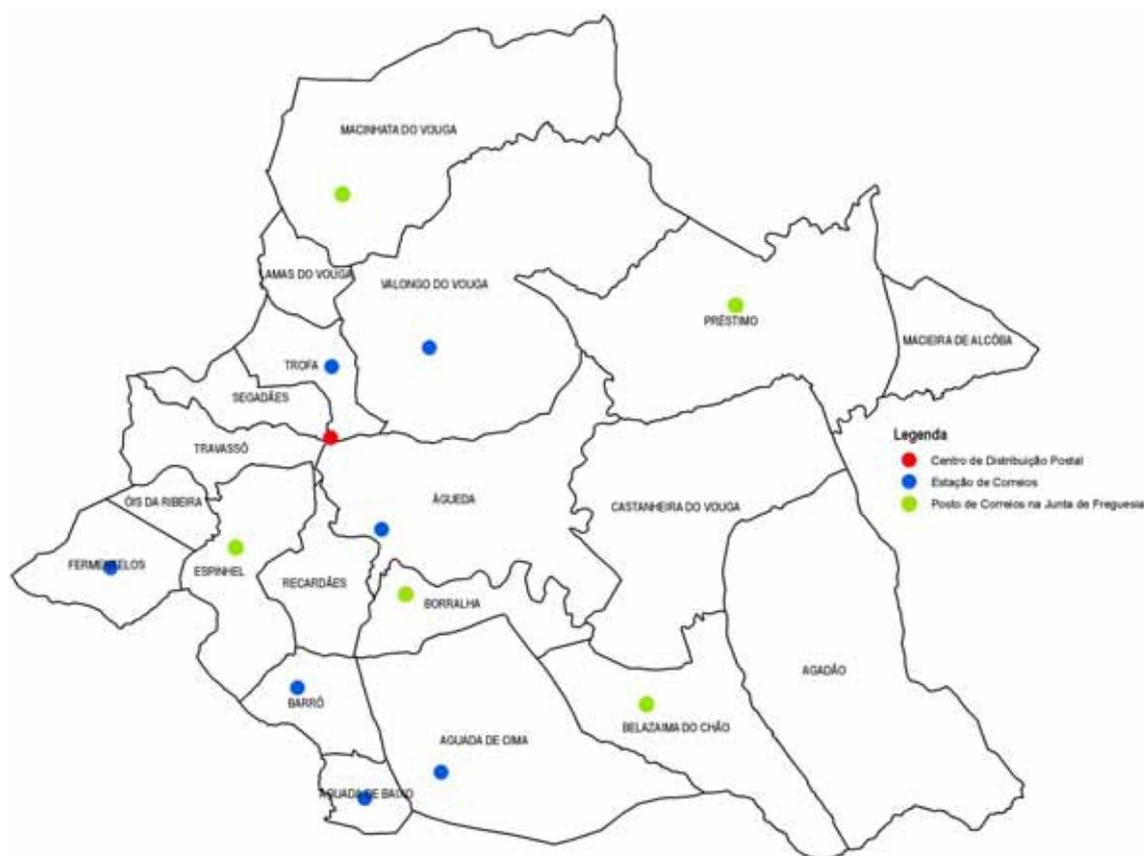


Figura 23 – Distribuição geográfica dos equipamentos dos correios do Concelho de Águeda.

10. EQUIPAMENTOS DE CULTO

Passando para os Equipamentos de Culto²², estes encontram-se espalhados um pouco por todo o território do Município, verificando-se existirem cerca de 22 igrejas, 20 das quais são paroquiais, 25 capelas mortuárias, algumas das quais integradas em igrejas ou capelas, outras inseridas nos cemitérios ou independentes e por último existem 111 capelas.

²² Refira-se que foram contabilizadas apenas as estruturas ligadas à Igreja Católica por ser a religião mais difundida no território nacional e concelhio, assumindo-se que existem outros equipamentos pontuais de outros cultos.



Freguesias / Paróquias	Arciprestado	N.º Igrejas	N.º Capelas Mortuárias	N.º Capelas
Agadão	Estarreja	1	-	8
Aguada de Baixo	Estarreja	1	1	3
Aguada de Cima	Águeda	1	2	9
Águeda	Águeda	1	9	14
Barro	Águeda	1	1	2
Belazaima do Chão	Águeda	1	1	4
Borralha	Águeda	1	-	4
Castanheira do Vouga	Águeda	1	-	7
Espinhel	Águeda	1	3	5
Fermentelos	Oliveira do Bairro	1	1	1
Lamas do Vouga	Águeda	1	1	3
Macieira de Alcôba	Águeda	1	-	3
Macinhata do Vouga	Águeda	1	1	14
Óis da Ribeira	Águeda	1	1	1
Préstimo	Águeda	1	-	10
Recardães	Águeda	1	1	4
Segadães	Águeda	2	-	2
Travassô	Águeda	1	1	3
Trofa	Águeda	2	1	4
Valongo do Vouga	Águeda	1	2	13
Concelho	-	22	26	114

Tabela 19 – Distribuição das igrejas, capelas e capelas mortuárias por freguesia
(Fonte: Paróquias de Águeda, 2007).

11. EQUIPAMENTOS DE CULTURA E RECREIO

Relativamente aos equipamentos culturais existentes no território concelhio, foram contabilizadas o Arquivo Municipal, a Biblioteca Municipal, o Fórum da Juventude, os Museus, bem como Auditórios e Salas Polivalentes.

11.1. ARQUIVO MUNICIPAL

Actualmente, o Arquivo Municipal funciona nas instalações da Câmara Municipal e possui vários funcionários especializados na área. Segundo este serviço, a documentação existente no Arquivo da Câmara Municipal resultou de uma extensa produção documental, decorrente da actividade das instituições que, desde o século XVII, gerem a área que hoje corresponde ao Concelho.



O conjunto da documentação à guarda do Arquivo representa um dos mais ricos pólos documentais do Distrito, o que é comprovado pela sua integração no PARAM – Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais, o que sucedeu em 2001. O Arquivo é um recurso fundamental, quer para a actividade administrativa, quer para o reforço da memória colectiva das gentes do Concelho. Dos acervos existentes, salienta-se os seguintes: documentos da Câmara Municipal; Administração do Concelho; Juntas da Paróquia; tombos setecentistas; foral de Óis da Ribeira; das antigas Câmaras do Vouga, de Recardães, de Serem, da Trofa, do Préstimo e de Assequins (que aliás deu origem à actual).

Este serviço está a estudar a implementação de um Sistema Integrado de Gestão da Informação e da Documentação, que abarcará todas as fases de criação e disseminação da informação relevante para a gestão dos serviços e do Concelho. O sistema preconiza a gestão da informação, usando novas tecnologias da informação, desde a fase inicial até à sua produção, passando pela circulação administrativa e concluindo na fase de arquivo definitivo. Com isto pretende-se obter uma maior eficácia, eficiência e simplificação dos circuitos e procedimentos administrativos, garantindo assim o acesso à informação de forma mais ágil quer internamente, quer aos cidadãos.

Pretende-se ainda que o arquivo tenha uma utilidade mais alargada com a implementação do sistema, onde irá ser possível a incorporação, estudo e preservação de arquivos pessoais e familiares, de associações, empresas e outras instituições do Município.

O espaço possui um serviço público de acesso à Internet, no âmbito do POSI – Programa Operacional para a Sociedade da Informação, aberto aos munícipes e também possibilita, através de protocolo, que os estudantes do curso de Documentação e Arquivística da ESTGA - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda realizem algumas actividades lectivas no espaço permitindo assim aos alunos tomarem contacto com a realidade dos serviços de um arquivo.

11.2. BIBLIOTECA MUNICIPAL

Outrora designada por Biblioteca Fixa n.º 89 de Águeda, funcionou até ao ano de 2002 com um protocolo com a Fundação Calouste Gulbenkian, passando a ser Biblioteca Municipal desde então.



Actualmente, encontra-se a funcionar no mesmo edifício da Junta de Freguesia de Águeda e está implantada no Largo Dr. António Homem de Melo, local estrategicamente posicionado no coração do Centro Histórico.



Figura 25 a 27 – Biblioteca Municipal de Águeda (actuais instalações).

O edifício onde, outrora, funcionava a Escola Primária do Adro, apesar de antigo, encontra-se em razoável estado de conservação e desenvolve-se em dois pisos. No entanto, apesar da excelente situação geográfica, junto a vários outros equipamentos, a construção é demasiado exígua para configurar uma biblioteca do tipo BM2²³, ou seja, capaz de servir uma população com um número de habitantes a oscilar entre os 20 000 e 50 000, situação que se aplica a Águeda. Esta deveria ter uma área de construção acima dos 1150 m², todavia a área disponível não chega a atingir os 20% da área aconselhável. Neste sentido, a Autarquia pensou na sua deslocalização para um novo edifício que se encontra em fase avançada de execução.



Figura 28 a 30 – Biblioteca Municipal de Águeda (futuras instalações).

Importa referir que a média mensal de leitores (leitura feita nas instalações da biblioteca) é de cerca de 450 pessoas, enquanto que a média do número de requisitantes atinge os 315 e as requisições rondam os 600 livros.

²³ Normas para a Programação de Equipamentos Colectivos (GEPAT, 1988).



11.3. FÓRUM DA JUVENTUDE

Relativamente ao Fórum da Juventude, este está instalado junto à Praça Conde de Águeda, num edifício de características arquitectónicas que importam preservar e valorizar. Foi alvo, recentemente, de obras de reestruturação, estando portanto adequado à sua função. Este equipamento apresenta diversas valências: formação para o desenvolvimento das tecnologias da informação (FDTI), espaço internet; pequena sala de leitura; sala de jogos e de ténis de mesa; gabinete de apoio à saúde e sexualidade juvenil (psicologia), laboratório de fotografia, sala de formação. Desenvolvem-se ainda neste actividades como aulas de dança clássica, hip-hop e diversos ateliers (pintura, bijutaria, energias renováveis).



Figura 31 a 34 – Fórum da Juventude.

11.4. MUSEUS

Ao nível museológico, existem cinco equipamentos no Município de Águeda, estes são a Casa Museu do Grupo Típico “O Cancioneiro de Águeda”, localizada na Rua Eng.º Júlio Portela e a Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, situada no Largo Dr. António Breda, ambos implantados no centro da cidade. Em Fermentelos, surge a Instituição Soares Nunes, na freguesia de Macinhata do Vouga existe o Museu Ferroviário (Secção Museológica de Macinhata do Vouga) e, por último o Museu Etnográfico da Região do Vouga, localizado na Vila de Mourisca do Vouga (freguesia da Trofa). Não se desenvolvem aqui, já que o Estudo do Turismo traça um retrato mais detalhado dos mesmos e dos seus espólios.



Figuras 35 a 39 – Da esquerda para a direita Casa Museu do Grupo Típico “O Cancioneiro de Águeda”, Fundação Dionísio Pinheiro, Museu Ferroviário de Macinhata do Vouga, Museu Etnográfico da Região do Vouga e Instituição João Tomás Nunes.



11.5. GRANDES AUDITÓRIOS E SALAS POLIVALENTES²⁴

No que diz respeito aos auditórios e salas polivalentes existentes em Águeda, verifica-se que são em número considerável. Existe uma oferta de cerca de 47 espaços, com capacidade global que ronda os 11 459 lugares. É de referir que as freguesias de Agadão, Lamas do Vouga e Macieira de Alcôba não se encontram equipadas com espaços com as características definidas.

No panorama geral, o espaço que mais se destaca, com a maior capacidade de oferta em número de lugares, é o Cine-Teatro São Pedro. Este é um espaço emblemático, apresentando uma sala para vários tipos de espectáculos, um palco rasgado para as grandes cenas, presta-se para jornadas, conferências e múltiplas actividades culturais. Conta com uma tela única, de grande qualidade e um sistema de som surround instalado em 1996, sistema de projecção de óptima qualidade e que recentemente sofreu remodelações interiores ao nível do pavimento e cadeiras. É das salas de espectáculos do Concelho a única capaz de uma lotação de 739 lugares (387 no balcão e 352 na plateia). Em 1982 a sala teve uma ocupação média anual de 62%, vindo este valor a decrescer significativamente até aos dias de hoje, sendo que actualmente esta possui uma taxa de ocupação de 20%. Actualmente continua a ser um bom espaço, mas necessitando de ser adaptado às novas exigências.

Em termos de maior capacidade seguem-lhe o Centro Social Paroquial de Recardães com 600 lugares, a Junta de Freguesia de Belazaima do Chão e o Centro Paroquial de Fermentelos com 500 lugares e, por último, com capacidade para 400 lugares, o Hotel Palácio de Águeda na freguesia da Borralha, a Estalagem da Pateira em Fermentelos, o Clube Macinhatense em Macinhata do Vouga e a Sociedade Recreativa e Musical 12 de Abril em Travassô.

²⁴ Utilizou-se como critério de selecção as salas com mais de 100 lugares, já que estas podem albergar espectáculos de grandes dimensões. Por outro lado, o facto de existirem inúmeras salas de pequena dimensão onde se realizam acções de diversa índole, tornar-se-ia penosa e não seria muito importante em termos de análise, tendo em conta que se fala de salas onde possam ser realizados espectáculos com grande abrangência.



Freguesia	Lugar	Designação	Auditório / Espaço Polivalente	N.º Lugares
Agadão	-	-	-	-
Aguada de Baixo	Aguada de Baixo	Junta de Freguesia de Aguada de Baixo	1	300
Aguada de Cima	Aguada de Cima	Centro Cultural da LAAC - Liga dos Amigos de Aguada de Cima	1	200
	Aguada de Cima	Junta de Freguesia de Aguada de Cima	1	200
	Aguada de Cima	Paróquia de Aguada de Cima	1	200
	Forcada	Associação Cultural e Recreativa da Forcada	1	300
	São Martinho	Associação Cultural e Recreativa de São Martinho	1	200
Águeda	Avenida 25 de Abril	Caixa de Crédito Agrícola de Águeda	1	100
	Avenida 25 de Abril	Bombeiros Voluntários de Águeda	1	200
	Rua Arcebispo Primaz	CEFAS - Centro de Formação e Assistência Social	1	350
	Rua Comandante Pinho e Freitas	ESTGA - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda	1	166
	Rua dos Bombeiros Voluntários de Águeda	Bombeiros Voluntários de Águeda (Velhos)	1	100
	Praça do Município	Câmara Municipal de Águeda - Salão Nobre	1	120
	Praça Dr. António Breda	Cine-Teatro São Pedro	1	739
	Praça Dr. António Breda	Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro	1	150
	Asseguins	Casa do Povo de Águeda	1	150
	Paredes	CERCIAG - Cooperativa para a Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Águeda	1	110
Barrô	Barrô	Centro Cívico de Barrô	1	250
Belazaima do Chão	Belazaima do Chão	Junta de Freguesia de Belazaima do Chão	1	500
	Póvoa de Vale de Trigo	Associação Desportiva e Cultural da Póvoa de Vale de Trigo	1	200
Borralha	Borralha	Hotel Palácio de Águeda	2	400
	Borralha			120
	Brejo	Centro Social e Paroquial da Borralha	2	200
Castanheira do Vouga	Castanheira do Vouga	Associação Musical e Recreativa Castanheirense	1	150
	Falgoselhe	Associação Cultural e Recreativa de Falgoselhe	1	300
	Redonda	Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Redonda	2	220
				180
Espinhel	Espinhel	ARCEL - Associação Recreativa e Cultural de Espinhel	1	150
Fermentelos	Fermentelos	Banda Marcial de Fermentelos	1	200
	Fermentelos	Banda Nova de Fermentelos	1	300
	Fermentelos	Estalagem da Pateira	3	150
				400
				100
	Fermentelos	Junta de Freguesia de Fermentelos	1	200
Fermentelos	Centro Paroquial de Fermentelos	1	500	
Lamas do Vouga	-	-	-	-
Macieira de Alcôba	-	-	-	-
Macinhata do Vouga	Macinhata do Vouga	Clube Macinhatense	1	400
Óis da Ribeira	Óis da Ribeira	ARCOR - Associação Recreativa e Cultural de Óis da Ribeira	1	200
Recardães	Recardães	Centro Social Paroquial de Recardães	1	600
	Recardães	Junta de Freguesia de Recardães	1	100
Segadães	Segadães	Junta de Freguesia de Segadães	1	200
Travassô	Travassô	Sociedade Recreativa e Musical 12 de Abril	2	400
				200
	Travassô	Paróquia de Travassô	1	200
Trofa	Crastovães	Centro Cultural Recreativo de Crastovães	1	300
	Mourisca do Vouga	Tuna Mourisquense 1º de Janeiro	1	300
Valongo do Vouga	Covão	Associação Empresarial de Águeda	1	150
	Valongo do Vouga	Casa do Povo de Valongo do Vouga	1	104
Concelho	-	-	47	11459

Tabela 20 – Distribuição dos auditórios e salas polivalentes por freguesia e número de lugares.

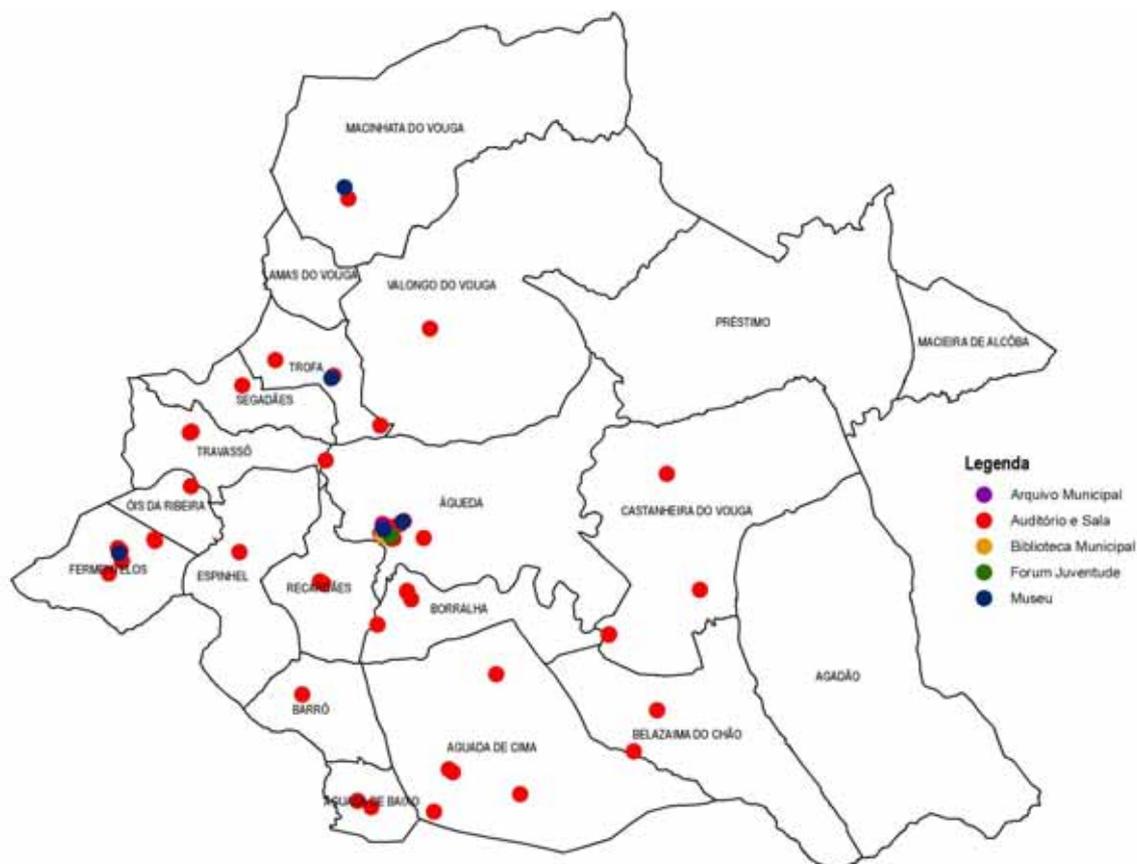


Figura 40 – Distribuição geográfica dos equipamentos de cultura e recreio do Concelho de Águeda.

12. EQUIPAMENTOS - FEIRAS E MERCADOS

Quanto às estruturas associadas a feiras e mercados, pode-se destacar o Mercado Municipal, o qual fica localizado na Avenida 25 de Abril, perto da área do Centro Histórico, na margem Norte do Rio Águeda e que funciona num edifício relativamente recente. Com uma área de implantação de, aproximadamente 4 160 m², este é constituído, ao nível do rés-do-chão, por uma zona central onde estão instaladas as bancadas fixas, envolvidas a norte e a poente por zonas de venda mais individualizadas e lojas. Já o primeiro andar organiza-se em espaços individuais, alguns dos quais ocupados por associações concelhias. Na zona exterior envolvente ao mercado, a qual tem a função de estacionamento durante a semana, funciona uma feira semanal aos sábados de manhã.



Figura 41 e 42 – Mercado Municipal e feira semanal.

Existem ainda várias outras feiras que se realizam na área do Município, contudo, não são englobadas na presente caracterização por não disporem de estruturas fixas de apoio à realização das transações comerciais, isto é, pelo facto de se realizarem essencialmente em espaços abertos, tais como largos, praças ou outros sítios não criados propositadamente para esse fim.

13. EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E PROTECÇÃO CIVIL

Relativamente à segurança pública existe no Concelho o Destacamento da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Águeda que possui, como principais serviços, um Núcleo de Investigação Criminal (NIC), Equipas de Protecção da Natureza e Ambiente (EPNA), Equipas de Protecção Florestal e o Núcleo Escola Segura. Para o contacto directo com o cidadão o destacamento tem sob a sua dependência os postos de Águeda, Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga e Valongo do Vouga, sendo que apenas o primeiro e o último estão no Concelho de Águeda.

No que diz respeito ao posto de Águeda, este situa-se a norte do centro da cidade em zona de fácil acesso às principais vias de comunicação e tem como área de abrangência as freguesias de Agadão, Aguada de Baixo, Aguada de Cima, Águeda, Barrô, Belazaima do Chão, Borralha, Castanheira do Vouga, Espinhel, Lamas do Vouga, Óis da ribeira, Recardães, Segadães, Travassô e Trofa, num total de 36275 habitantes (Censos, 2001). Este posto possui 42 efectivos e as suas instalações são compostas por 3 edifícios. Um abrange os serviços centrais (dois pisos e uma área de construção de 1021 m²), outro composto por residências (com área de 340 m²) e outro, mais recente, onde funcionam salas de formação e dormitórios (com aproximadamente 940 m²). O posto cumpre na totalidade as nomas definidas para este tipo de equipamentos.



Figura 43 e 44 – Destacamento da GNR de Águeda.

Já o posto de Valongo do Vouga fica situado na localidade de Arrancada do Vouga e tem como área de influência as freguesias de Macieira de Alcôba, Macinhata do Vouga, Préstimo e Valongo do Vouga, conta com 15 elementos efectivos e duas viaturas (um ligeiro e um todo-o-terreno). As instalações têm uma área de implantação de aproximadamente 310 m², encontrando-se, no entanto, em mau estado de conservação e salubridade, especialmente no interior, não cumprindo as normas para a área de construção. Os acessos às principais vias são difíceis, uma vez que o posto se situa no aglomerado populacional e que as vias de acesso são estreitas e se encontram frequentemente obstruídas. O total de habitantes abrangidos por este posto é de 9618 (Censos, 2001).



Figura 45 e 46 – Posto da GNR de Valongo do Vouga.

Importa referir que a freguesia de Fermentelos é a única do Concelho que não é patrulhada por nenhum posto do destacamento de Águeda, mas sim pelo destacamento de Oliveira do Bairro.

No que se refere à protecção civil, identificam-se dois Quartéis de Bombeiros (Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda), sendo que o principal se situa na Avenida 25 de Abril,



localizando-se o outro na freguesia de Agadão. A corporação conta com 194 voluntários (63 destes afectos a Agadão) e 16 assalariados (um faz serviço em Agadão e Águeda). A área de Intervenção dos Bombeiros é o território concelhio, sendo que as freguesias de Agadão, Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga e Macieira de Alcôba estão afectas directamente ao destacamento de Agadão.

As áreas de construção e do terreno onde se encontra implantado o edifício dos bombeiros de Águeda, cumprem as normas de programação e dimensões para o número de habitantes do Concelho.²⁵ As duas estruturas (Agadão e Águeda) estão localizadas em terrenos regulares e encontram-se distribuídos de forma a ser possível uma rápida resposta, quer aos aglomerados urbanos quer à zona florestal.

Quanto aos meios disponíveis nas corporações, observam-se 37 viaturas, 6 das quais afectas ao quartel de Agadão. Destas, 5 são auto-tanques, um deles de grande capacidade (12000L), sendo que existem também no quartel de Águeda 3 barcos de pequenas dimensões, que são utilizados mais frequentemente aquando das cheias do rio Águeda.



Figura 47 a 49 – Bombeiros Voluntários de Águeda e Agadão.

Existem ainda 7 postos de vigia cuja área influência abrange o Concelho de Águeda. No entanto apenas dois se localizam nos limites do Concelho, nas freguesias de Agadão e Préstimo. Os restantes localizam-se nos concelhos de Albergaria-a-Velha, Mortágua, Oliveira de Frades e Sever do Vouga.

Integrada nos equipamentos de segurança e protecção civil, importa ainda referir a existência da Cruz Vermelha Portuguesa, a qual fica localizada na freguesia de Águeda.

²⁵ Já no que diz respeito ao quartel de Agadão, este não cumpre as dimensões mínimas em termos de área de construção e de terreno para o número de habitantes que abrange.

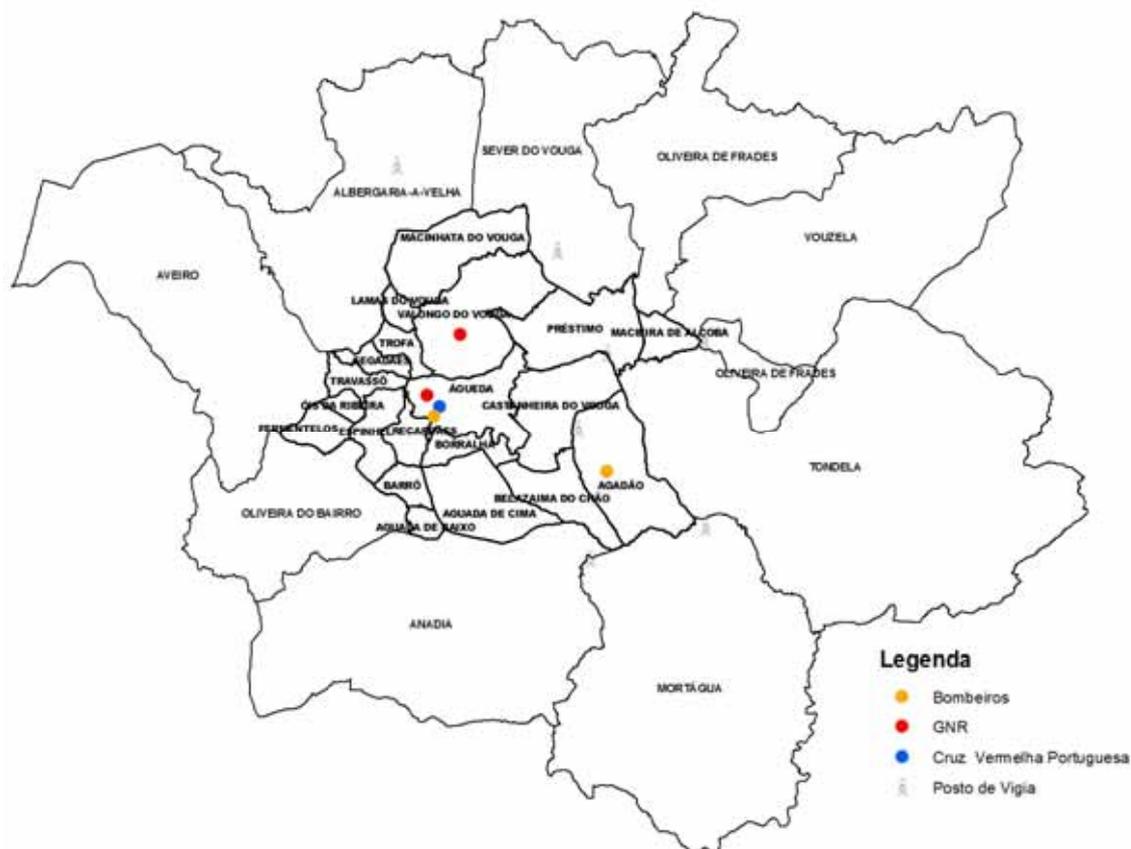


Figura 50 – Distribuição geográfica dos equipamentos de segurança pública e protecção civil do Concelho de Águeda.

14. EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE

No que concerne aos Equipamentos de Transporte existentes em Águeda, estes podem dividir-se em grupos distintos conforme o tipo de transporte a que estão associados, nomeadamente o transporte aéreo, ferroviário ou rodoviário.

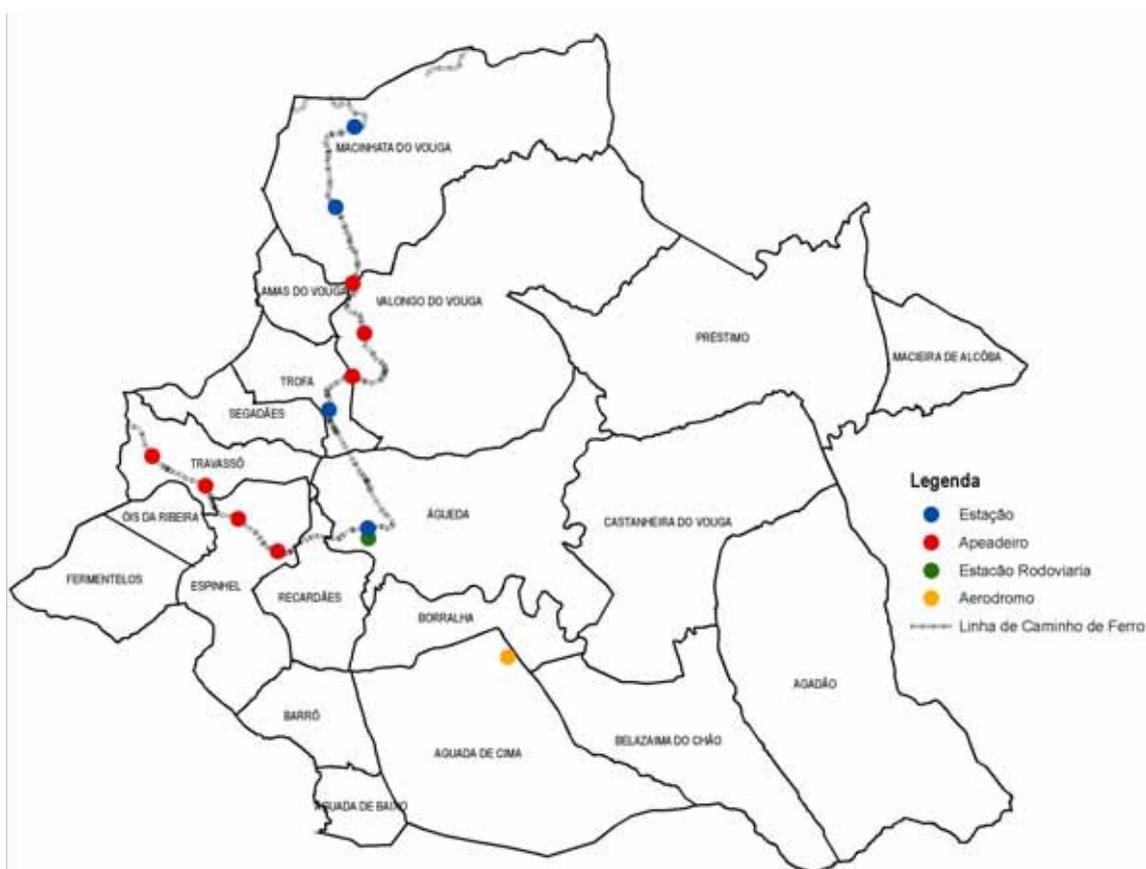


Figura 51 – Distribuição geográfica dos equipamentos de transportes do Concelho de Águeda.

Ao nível do transporte aéreo, pode-se encontrar, na freguesia de Aguada de Cima, um equipamento onde funciona o aeródromo e o heliporto, incluindo uma escola de aviação, instalações que se revelam fundamentais, no controlo e como meio de combate a incêndios. Quanto à estrutura do aeródromo, esta possui uma pista de cerca de 800 m de direcção noroeste-sudeste. Este tema encontra-se mais desenvolvido no Estudo de Infra-Estruturas e Transportes.



Figura 52 a 54 – Aeródromo de Águeda (Fonte: Aero Clube de Águeda).



A linha de caminho de ferro que atravessa o território concelhio, designada por “Linha do Vale do Vouga”, estabelece ligação entre Aveiro e Sernada do Vouga e tem paragem, por ordem de percurso a partir de Aveiro, nas estações e apeadeiros ferroviários de Travassô, Cabanões, Casal de Álvaro, Oronhe, Águeda, Mourisca do Vouga, Agueira, Valongo do Vouga, Carvalhal da Portela, Macinhata e Sernada do Vouga.



Figura 55 a 58 – Estações ferroviárias de Águeda, Macinhata do Vouga, Mourisca do Vouga e Sernada do Vouga.

Junto à Estrada Nacional 1, próximo do edifício da Câmara Municipal, encontra-se implantada a Estação de Camionagem de Águeda, onde operam os autocarros da empresa Rodoviária da Beira Litoral. Analisando a forma como diariamente se processam as entradas e saídas dos autocarros (ausência de espaço de manobra) e os congestionamentos que provocam na interacção com os peões e no normal funcionamento do tráfego, evidencia-se o carácter obsoleto deste equipamento²⁶. Como é possível constatar na foto abaixo, o edifício encontra-se em mau estado de conservação e salubridade, não oferecendo as melhores condições de higiene e segurança.



Figura 59 a 61 – Centro de camionagem de Águeda.

²⁶ Percebendo-se a importância da deslocalização deste equipamento, há muito que se equaciona a execução de um Centro Coordenador de Transportes.



15. EQUIPAMENTOS DE RECREIO E LAZER

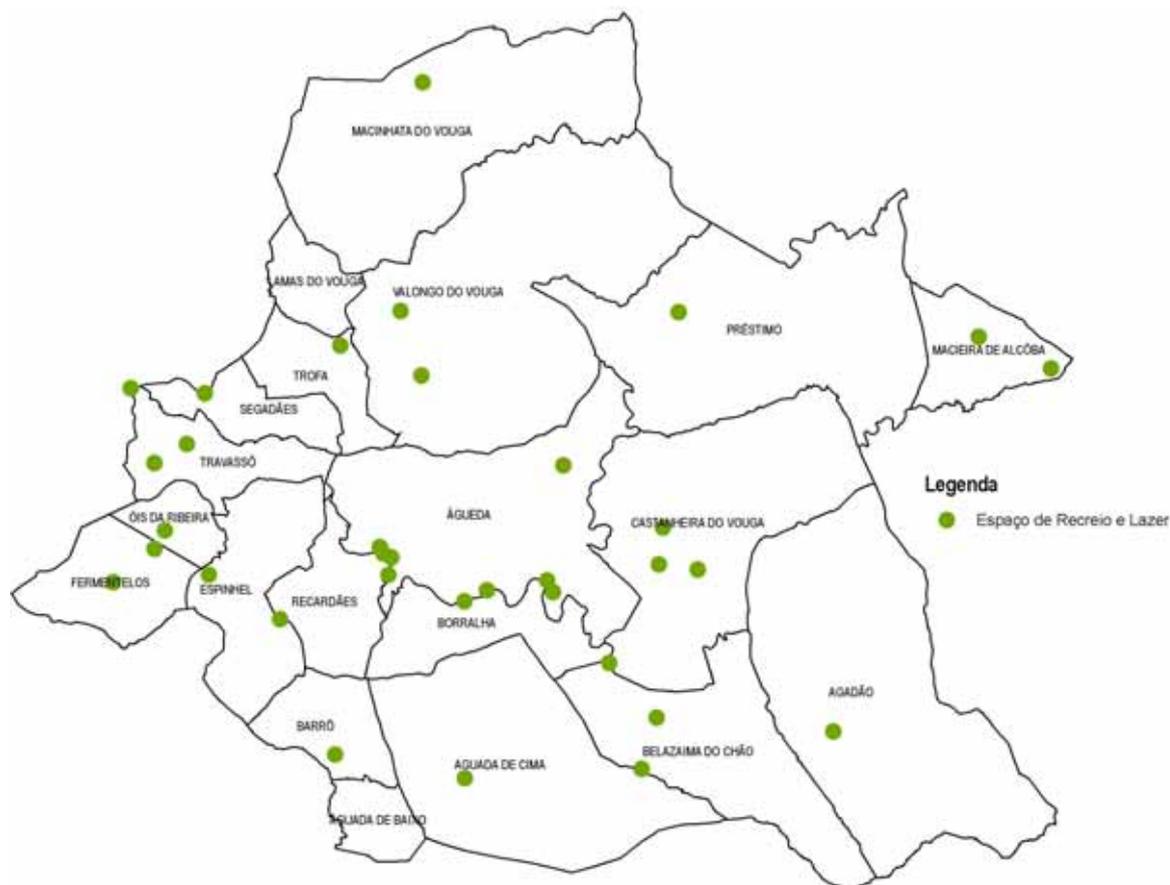


Figura 62 – Distribuição geográfica dos equipamentos de recreio e lazer do Concelho de Águeda.

No que diz respeito aos espaços de recreio e Lazer, estes são importantes para o bem estar da população, que os procura para o descanso e a realização de actividades lúdicas, e incluem as praias fluviais²⁷, muito procuradas em épocas de calor, aos parques de merendas e os largos ou praças com estruturas de apoio para a realização de eventos, entre outros²⁸.

²⁷ Adoptou-se o nome de "Praia Fluvial", por ser uma designação de fácil entendimento. Todavia, estas não estão classificadas como tal nos termos da lei.

²⁸ Neste ponto foram identificados apenas os espaços que reúnem algumas estruturas de apoio, tais como palcos, instalações sanitárias, mesas e bancos, parques infantis, campos de jogos, fontes, entre outros.



Freguesia	Designação
Agadão	Praia Fluvial da Guistola
Aguada de Cima	Parque do Sabugueiro
Águeda	Área Envolvente à Capela de São Geraldo
	Largo Dr. João Elísio Sucena
	Parque da Alhandra
	Parque de Alta Vila
	Parque dos Abadinhos
	Parque do Vale da Pereira
	Praça 1º de Maio
	Praia Fluvial de Bolfiar
Barrô	Largo da Capela do Carqueijo
Belazaima do Chão	Parque do Largo da Senhora das Precos
	Parque dos Moinhos de Vento
Borralha	Parque do Souto do Rio
Castanheira do Vouga	Largo da Junta de Freguesia de Castanheira do Vouga
	Parque de Recreio e Lazer de Massadas
	Praia Fluvial da Redonda
	Praia Fluvial da Talhada
Espinhel	Parque de Espinhel
	Parque de Lazer de Espinhel
Fermentelos	Largo de Nossa Senhora da Saúde
	Pateira de Fermentelos
Macieira de Alcôba	Largo da Capela de Nossa Senhora de Fátima
	Parque na Urgueira
Óis da Ribeira	Parque de Óis da Ribeira
Préstimo	Praia Fluvial do Alfusqueiro
Segadães	Parque Segadães
Travassô	Largo da Igreja Paroquial de Travassô
	Parque de Merendas de Eiol
	Parque de Nossa Senhora do Amparo
Trofa	Parque da Associação Cultural "Os Pilatos"
Valongo do Vouga	Espaço de Lazer da Aguieira
	Espaço de Lazer de Valongo do Vouga
	Praia Fluvial do Soutelo

Tabela 21 – Distribuição dos equipamentos de recreio e lazer por freguesia.

16. INQUÉRITO À QUALIDADE DE VIDA

Segundo o Inquérito à Qualidade de Vida realizado à população que reside ou trabalha no Município de Águeda, verifica-se que, da população inquirida, 83,3% considera que existem equipamentos em falta na sua freguesia. Quando questionados acerca de quais os que estão em défice, são os equipamentos de apoio à saúde, de solidariedade e segurança social (apoio à infância, à 3ª idade e a pessoas com deficiência) os mais referenciados (figura 63).



Seguem-se as áreas do desporto e da cultura, respectivamente, com 14% e 13% respostas (figura 58). Entre os equipamentos que os inquiridos consideram como estando o Concelho mais bem servido, estão os relativos à educação, referidos apenas por 8% das pessoas.

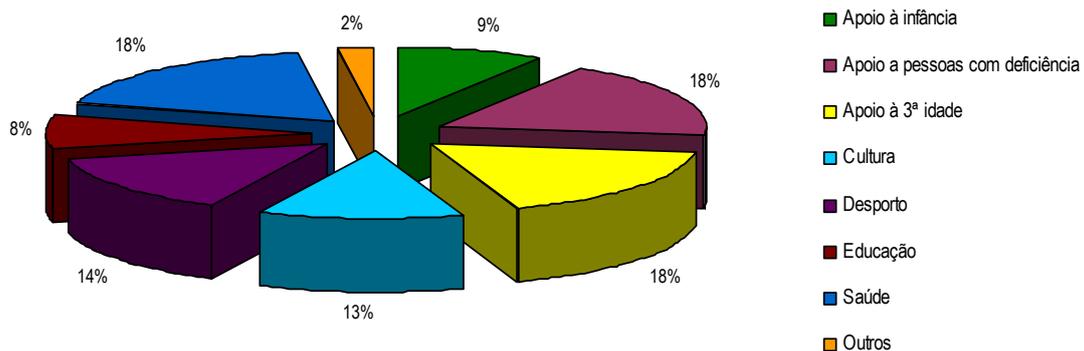


Figura 63 – Equipamentos que a população considera estarem em falta.

Quando convidados a responder acerca da forma como os equipamentos existentes na freguesia respondem às necessidades da população, verifica-se que os equipamentos apontados anteriormente como estando em falta, são os mesmos que os inquiridos consideram não responder satisfatoriamente às necessidades, nomeadamente, os equipamentos relativos à saúde (os mais referenciados), os equipamentos relativos ao apoio à terceira idade e ao apoio a pessoas com deficiência. Não obstante os equipamentos desportivos terem sido indicados anteriormente como estando em falta, é curioso que são poucos os inquiridos que os indicam como não satisfazendo as necessidades da freguesia (apenas 16).

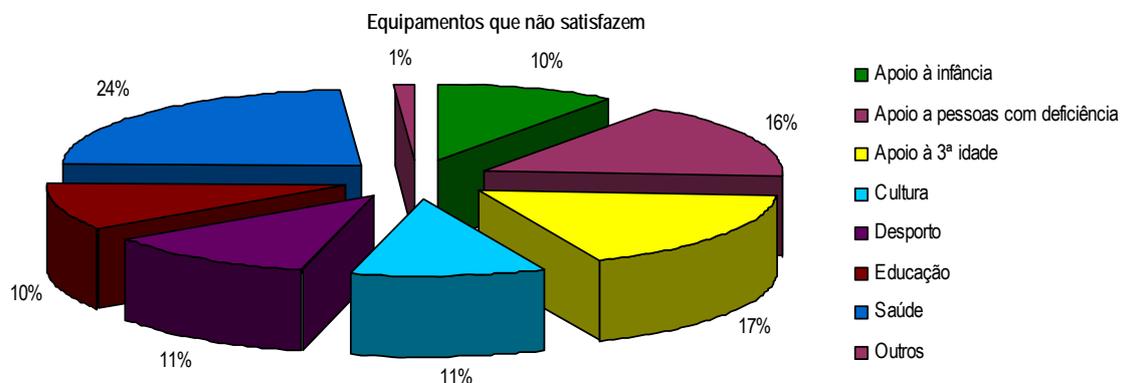


Figura 64 – Equipamentos que a população considera não responderem satisfatoriamente.



17. SÍNTESE

Efectuada uma análise aos equipamentos do Concelho, às suas valências e ao número de utilizadores, assim como às suas condições em termos construtivos e de acessibilidade, foi possível observar que existem um conjunto de debilidades que importa debelar e um conjunto de potencialidades a explorar nos mesmos, que permitam a sua projecção a uma maior escala, servindo cada vez melhor a população.

Assim, entre as debilidades observam-se:

- Necessidade de melhoramento de algumas extensões do centro de saúde;
- Insuficiência de equipamentos de apoio à infância;
- Insuficiência de equipamentos de apoio à terceira idade;
- Necessidade de melhoria de pavilhões desportivos cobertos;
- Posto da GNR de Valongo do Vouga em mau estado de conservação e salubridade, com pouca área de construção.

Quanto às potencialidades, enumeram-se as principais, aquelas que nos parecem ser capazes de criar sinergias internas para o Concelho, nomeadamente:

- Existência de um Hospital Distrital com valências diversas;
- Equipamentos de educação com baixas taxas de ocupação;
- Inúmeras Instituições Públicas de Solidariedade Social destinadas ao apoio à infância e 3ª idade;
- Instituições que promovem a interacção entre crianças deficientes e sem deficiência;
- Existência de equipamentos desportivos com potencial de utilização, como por exemplo o Estádio Municipal e o Crossódromo.

Por fim, não se pode deixar de lembrar que os equipamentos constituem centralidades e surgem como elementos ancora de um desenvolvimento urbano de qualidade, de e para os cidadãos, pelo que a optimização dos mesmos e o seu correcto dimensionamento são aspectos fundamentais a ter em conta rumo a um futuro mais equilibrado, urbanisticamente e socialmente mais estruturado.



18. BIBLIOGRAFIA / WEBGRAFIA

Câmara Municipal de Águeda (1995), *Relatório do Plano Director Municipal de Águeda*;

Câmara Municipal de Águeda (1999), *Relatório da Proposta de Plano de Urbanização da Cidade de Águeda*;

Câmara Municipal da Maia (2001), *Relatório do Plano Director Municipal da Maia - Equipamentos*;

Câmara Municipal de Tarouca (2001), *Relatório do Plano de Urbanização da Vila de Tarouca e Dalvares*;

Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia – GAIURB (2005), *Relatório de Equipamentos de Vila Nova de Gaia*;

INE, *Carta de Equipamentos e Serviços de Apoio à População*;

Lobo, M. C., Pardal, S. C., Correia, P. V. D. & Lobo, M. S.(1990), *Normas Urbanísticas, Princípios e Conceitos Fundamentais*, vol. I, Direcção Geral do Ordenamento do Território, Universidade Técnica de Lisboa.

Ministério do Planeamento e da Administração do Território, Gabinete de Estudos e Planeamento da Administração do Território (1988), *Normas para Programação de Equipamentos Colectivos*, vol. I a IV;

Universidade de Aveiro, Departamento de Ambiente e Ordenamento, (2003), *Equipamentos no Concelho de Espinho*;





ANEXO I

NORMAS PARA A PROGRAMAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS COLECTIVOS - CONCEITOS

Apresentam-se seguidamente os principais conceitos que serviram de base à elaboração das “Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Colectivos” da Direcção-Geral do ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).

“A irradiação é o valor máximo do tempo de percurso ou da distância percorrida pelos utilizadores entre o local origem (normalmente residência) e o equipamento (destino), a pé, ou utilizando transportes públicos. A irradiação mede-se em minutos ou em quilómetros.

A área de influência de um equipamento é delimitada pelos pontos do território cujo afastamento ao equipamento corresponde ao valor da irradiação. Para a delimitação da área de influência, a medição da irradiação é feita sobre as vias de comunicação, tendo em conta tanto as características físicas do território (morfologia), como a rede de transportes públicos.

População Base - Valor de população a partir do qual se justifica a criação de determinado equipamento. Este valor pode ser indicado, de um modo genérico, em número de habitantes, ou mais detalhadamente, num seu subconjunto, um determinado estrato populacional, ou mesmo em número de utentes do equipamento. A população-base é a população que serve de suporte a uma “unidade mínima” de equipamento. Entende-se por “unidade mínima”, o equipamento cujas dimensões e características representam o limiar a partir do qual se verificam condições de viabilidade económica e funcional.

O critério de programação tem por base questões relativas ao funcionamento e à gestão do equipamento, visando o estabelecimento de condições adequadas para a prestação de um serviço de qualidade. O critério de programação de cada tipo de equipamento é apresentado mediante um ou vários indicadores. Este ou estes indicadores podem reflectir valores mínimos, valores preferenciais ou valores máximos de utentes, consoante a especificidade do equipamento e do sector em causa.



Critério de Dimensionamento – Indicadores que permitem calcular as dimensões dos equipamentos. Com os critérios de dimensionamento deve poder obter-se, pelo menos, a área de terreno e a área de construção.

Critério de Localização - Define as condições a ter em conta na escolha da localização dos equipamentos. Essas condições referem-se sobretudo a complementaridades e a incompatibilidades com outros estabelecimentos, bem como a características especiais a que os locais deverão obedecer.” (DGOTDU, 2002).

ANEXO II

NORMAS PARA A PROGRAMAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS COLECTIVOS - SAÚDE

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
1 hora de tempo de percurso	200 000 habitantes	Considera-se um "ratio" global de 2 camas para 1 000 habitantes.	<ul style="list-style-type: none"> Dimensão média - 350 camas Área de construção - 100 a 130 m² / cama Os edifícios hospitalares, em princípio não deverão ultrapassar os 4 pisos, sendo de prever a existência de espaço livre envolvente. Na dotação de lugares de estacionamento devem ser previstos lugares para deficientes junto às entradas. 	<ul style="list-style-type: none"> Localiza-se nas capitais de distrito, ou em grandes aglomerados populacionais devendo garantir-se: Possibilidade de expansão; Acesso fácil e directo a vias rápidas; Ligação à rede de transportes colectivos; Nível de ruído ambiente respeitando o disposto no Regulamento Geral do Ruído (DL 292/2000, de 14 de Novembro).

Tabela II.1 – Hospital Distrital Geral (Fonte: DGOTDU, 2002).

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
Concelho ou agrupamento de freguesias	75 000 a 150 000 habitantes	<p>Cada centro de saúde e cada associação de centros de saúde devem dispor de:</p> <ul style="list-style-type: none"> 4 a 10 unidades de saúde familiar 1 unidade operativa de saúde pública <p>Cada centro de saúde dispõe ainda de uma unidade de cuidados na comunidade, assim como cada um dos centros que integram a associação.</p> <p>Alguns centros de saúde poderão ainda incluir unidades de diagnóstico e tratamento e, excepcionalmente, unidades de internamento e urgência.</p>	<p>Área de construção (cerca de):</p> <ul style="list-style-type: none"> 6 000 habitantes - 1 100 m² 12 000 habitantes - 1 300 m² 18 000 habitantes - 1 600 m² 24 000 habitantes - 1 900 m² 30 000 habitantes - 2 100 m² <p>O Centro de Saúde deve, preferencialmente:</p> <ul style="list-style-type: none"> Situar-se em rés do chão; Com alguma zona exterior envolvente; Dispor de estacionamento automóvel com lugares reservados para deficientes junto da entrada. 	<ul style="list-style-type: none"> Os centros de saúde localizam-se, em princípio, nas sedes de concelho, devendo articular-se entre si, tendo em vista a constituição de unidades de saúde, que integrem hospitais e grupos de centros de saúde, de modo a assegurar a continuidade na prestação de cuidados; Deverão garantir-se condições de acessibilidade física; Será desejável a proximidade com outros equipamentos sociais e estabelecimentos de ensino, com os quais deve manter relações de

Tabela II.2 – Centro de Saúde (Fonte: DGOTDU, 2002).

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
Freguesia	4 000 habitantes, no mínimo	A dimensão mínima de uma extensão de centro de saúde corresponde à de uma unidade de saúde familiar	<p>Não se fixam critérios, dadas as suas Constituem requisitos a existência de :</p> <ul style="list-style-type: none"> Sala de espera - 24 m² Sala de consultas - 12 a 14 m² Instalações sanitárias - 6 m² 	A localização das extensões do centro de saúde deverá ter em conta os limites populacionais referidos e as condições de acessibilidade ao centro de saúde ou à sua extensão mais próxima.

Tabela II.3 – Extensão do Centro de Saúde (Fonte: DGOTDU, 2002).



ANEXO III

NORMAS PARA A PROGRAMAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS COLECTIVOS
SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
Freguesia	5 000 habitantes	1. Freguesia com elevada: <ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de mão de obra feminina • Taxa de natalidade • Taxa de mortalidade infantil 2. Definidos nas coordenadas orientadoras específicas	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade mínima - 5 crianças • Unidade máxima - 35 crianças • Área média das instalações: área útil - 8 m² / criança área de construção - 10 m² / criança área de espaço exterior - 10 m² / criança 	<ul style="list-style-type: none"> • Em zona central, procurando evitar-se que as crianças fiquem sujeitas a extensos trajectos diários; • De preferência ao longo do percurso de rotina diária, próximo dos pontos de partida para os locais de trabalho; • Em zona de acesso fácil e seguro a peões e veículos, incluindo os abastecimentos e bombeiros; • Afastado de zonas poluídas e de fontes de ruído intenso.

Tabela III.1 – Creche (Fonte: DGOTDU, 2002).

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
Freguesia	200 crianças	1. Freguesia com elevada: <ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de mão de obra feminina • Taxa de natalidade • Taxa de mortalidade infantil 2. Definidos nas coordenadas orientadoras específicas	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade mínima - 5 crianças 5 crianças (creche) + 50 crianças (JI) • Unidade máxima - 35 crianças 35 crianças (creche) + 75 crianças (JI) • Área média das instalações: área útil - 6 m² / criança área de construção - 8 m² / criança área de espaço exterior - 11 m² / criança 	<ul style="list-style-type: none"> • Em zona central, procurando evitar-se que as crianças fiquem sujeitas a extensos trajectos diários; • De preferência ao longo do percurso de rotina diária, próximo dos pontos de partida para os locais de trabalho; • Em zona de acesso fácil e seguro a peões e veículos, incluindo os abastecimentos e bombeiros; • Afastado de zonas poluídas e de fontes de ruído intenso.

Tabela III.2 – Creche e jardim-de-infância (Fonte: DGOTDU, 2002).

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
Freguesia	2 000 habitantes	1. Freguesia com elevada: <ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de mão de obra feminina • Existência de problemas sócio-económicos, que possam traduzir-se em situação de risco social para as crianças 2. Definidos nas coordenadas orientadoras específicas	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade mínima 5 crianças ou jovens • Unidade máxima 5 crianças ou jovens divididos por 2 turnos (manhã e tarde) • Área média das instalações: área útil - 8 m² / criança área de construção - 12 m² / criança área de espaço exterior - 13 a 15 m² / criança 	<ul style="list-style-type: none"> • Zona central, procurando evitar-se que as crianças fiquem sujeitas a extensos trajectos diários; • Zona de acesso fácil e seguro a peões e veículos; • Afastada de zonas industriais, poluentes, ruidosas ou insalubres e outras que, pela sua natureza, possam pôr em risco a integridade física e psíquica das crianças e jovens; • De preferência, com exposição predominante a sul.

Tabela III.3 – ATL (Fonte: DGOTDU, 2002).

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
Freguesia	Variável, consoante o número de idosos	<ul style="list-style-type: none"> • Freguesias com elevados índices de envelhecimento e dependência dos idosos • Definidos nas coordenadas orientadoras específicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade para 40 a 50 pessoas • Área média das instalações: área útil - 3 m² / pessoa área de construção - 4 m² / pessoa área de espaço exterior - a definir caso a caso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Freguesias de centros urbanos ou rurais onde existam necessidades detectadas e sensibilização da população para a utilização deste tipo de equipamento.

Tabela III.4 – Centro de convívio (Fonte: DGOTDU, 2002).



Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
Concelho	Variável, consoante o número de idosos	<ul style="list-style-type: none"> Concelhos com elevados índices de envelhecimento e dependência dos idosos Definidos nas coordenadas orientadoras específicas 	<ul style="list-style-type: none"> Unidade para 30 a 40 pessoas Área média das instalações: área útil - 24 m² / pessoa área de construção - 32 m² / pessoa área de espaço exterior - a definir caso a caso. 	<ul style="list-style-type: none"> Em zonas habitacionais, de acesso fácil e seguro; De preferência localizado na proximidade de jardins públicos, lugares de culto, zonas comerciais e serviços, como por exemplo correios, bancos, etc.; Em zonas com acessibilidade às estruturas de saúde; Afastado de zonas poluídas e de ruído intenso.

Tabela III.5 – Centro de dia (Fonte: DGOTDU, 2002).

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
Concelho	Variável, consoante o número de idosos	<ul style="list-style-type: none"> Concelhos com elevados índices de envelhecimento e dependência dos idosos Definidos nas coordenadas orientadoras específicas 	<ul style="list-style-type: none"> Unidade para 30 a 40 pessoas Área média das instalações: área útil - 27 m² / pessoa área de construção - 36 m² / pessoa área de espaço exterior - a definir caso a caso. 	<ul style="list-style-type: none"> Em zonas habitacionais, de acesso fácil e seguro; De preferência localizado na proximidade de jardins públicos, lugares de culto, zonas comerciais e serviços, como por exemplo correios, bancos, etc.; Em zonas com acessibilidade às estruturas de saúde; Afastado de zonas poluídas e de ruído intenso.

Tabela III.6 – Lar de idosos (Fonte: DGOTDU, 2002).

ANEXO IV

NORMAS PARA A PROGRAMAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS COLECTIVOS - DESPORTO

Tipo de Equipamento		População Base	Critério de Dimensionamento (Lotação de Referência)		Critério de Dimensionamento
			Porcentagem Máxima	Número de Espectadores	
Estádio	Grandes campos de jogos	10 000 habitantes	10 %	1 000 espectadores	Sd _{Standard} = 8 000 m ²
	Pista de atletismo	45 000 habitantes	10 %	4 500 espectadores	Sd _{Standard} = 14 000 m ²
Court ou Ringue	Pequenos campos de jogos	4 000 habitantes	2,5 %	100 espectadores	Sd _{Standard} = 1 500 m ²
Nave	Pavilhões e salas de desporto	12 000 habitantes	2,5 %	300 espectadores	Sd _{Standard} = 1 350 m ²
Estádio Aquático	Piscina coberta	20 000 habitantes	1,0 %	200 espectadores	Sd _{Standard} = 400 m ²
	Piscina ao ar livre	30 000 habitantes	1,0 %	300 espectadores	Sd _{Standard} = 500 m ²

Tabela IV.1 – Tipos de equipamento desportivo especial para espectáculo (Fonte: DGOTDU, 2002).

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
2 a 4 Km a pé 15 a 20 minutos em transportes públicos	Mínimo 7 500 habitantes	Dotação funcional útil: 0,80 m ² / hab Dotação urbanística: 1,20 m ² / hab	Dimensão funcional útil (Sd): Sd _{Reduzida} = 6 000 m ² Sd _{Standard} = 14 000 m ² Área de implantação (Sc): Sc = 1,5 x Sd Área de reserva urbanística (Su): Su = 1 x Sc	Os critérios de localização são idênticos para todos os equipamentos de base, formativos, devendo: <ul style="list-style-type: none"> Localizar-se na proximidade do equipamento escolar; Integrar-se o mais possível com outros equipamentos; Complementar-se com espaços verdes e áreas de recreio; Localizar-se em posição central relativamente à zona residencial a servir.

Tabela IV.2 – Pistas de atletismo (Fonte: DGOTDU, 2002).



Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
2 a 3 Km a pé 15 a 20 minutos em transportes públicos	Mínimo 2 500 habitantes	Dotação funcional útil: 2,00 m ² / hab Dotação urbanística: 3,00 m ² / hab	Dimensão funcional útil (Sd): Sd _{Reduzida} = 5 000 m ² Sd _{Standard} = 8 000 m ² Área de implantação (Sc): Sc = 1,5 x Sd Área de reserva urbanística (Su): Su = 1 x Sc	Os critérios de localização são idênticos para todos os equipamentos de base, formativos, devendo: • Localizar-se na proximidade do equipamento escolar; • Integrar-se o mais possível com outros equipamentos; • Complementar-se com espaços verdes e áreas de recreio; • Localizar-se em posição central relativamente à zona residencial a servir.

Tabela IV.3 – Grandes campos de jogos (Fonte: DGOTDU, 2002).

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
0,5 a 1 Km a pé 5 minutos em transportes públicos	Mínimo 800 habitantes	Dotação funcional útil: 1,00 m ² / hab Dotação urbanística: 1,40 m ² / hab	Dimensão funcional útil (Sd): Sd _{Reduzida} = 800 m ² Sd _{Standard} = 1 500 m ² Área de implantação (Sc): Sc = 1,4 x Sd Área de reserva urbanística (Su): Su = 1 x Sc	Os critérios de localização são idênticos para todos os equipamentos de base, formativos, devendo: • Localizar-se na proximidade do equipamento escolar; • Integrar-se o mais possível com outros equipamentos; • Complementar-se com espaços verdes e áreas de recreio; • Localizar-se em posição central relativamente à zona residencial a servir.

Tabela IV.4 – Pequenos campos de jogos (Fonte: DGOTDU, 2002).

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
2 a 4 Km a pé 15 a 30 minutos em transportes públicos	Mínimo 3 000 habitantes	Dotação funcional útil: 0,15 m ² / hab Dotação urbanística: 0,48 m ² / hab	Dimensão funcional útil (Sd): Sd _{Reduzida} = 450 m ² Sd _{Standard} = 1 350 m ² Área de implantação (Sc): Sc = 1,6 x Sd Área de reserva urbanística (Su): Su = 2 x Sc	Os critérios de localização são idênticos para todos os equipamentos de base, formativos, devendo: • Localizar-se na proximidade do equipamento escolar; • Integrar-se o mais possível com outros equipamentos; • Complementar-se com espaços verdes e áreas de recreio; • Localizar-se em posição central relativamente à zona residencial a servir.

Tabela IV.5 – Pavilhões e salas de desporto (Fonte: DGOTDU, 2002).

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
2 a 4 Km a pé 15 a 30 minutos em transportes públicos	Mínimo 5 000 habitantes	Dotação funcional útil: 0,03 m ² / hab Dotação urbanística: 0,24 m ² / hab	Dimensão funcional útil (Sd): Sd _{Reduzida} = 150 m ² Sd _{Standard} = 400 m ² Área de implantação (Sc): Sc = 4 x Sd Área de reserva urbanística (Su): Su = 2 x Sc	Os critérios de localização são idênticos para todos os equipamentos de base, formativos, devendo: • Localizar-se na proximidade do equipamento escolar; • Integrar-se o mais possível com outros equipamentos; • Complementar-se com espaços verdes e áreas de recreio; • Localizar-se em posição central relativamente à zona residencial a servir.

Tabela IV.6 – Piscinas cobertas (Fonte: DGOTDU, 2002).

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	Critério de Localização
2 a 3 Km a pé 15 a 20 minutos em transportes públicos	Mínimo 7 500 habitantes	Dotação funcional útil: 0,02 m ² / hab Dotação urbanística: 0,25 m ² / hab	Dimensão funcional útil (Sd): Sd _{Reduzida} = 150 m ² Sd _{Standard} = 500 m ² Área de implantação (Sc): Sc = 5 x Sd Área de reserva urbanística (Su): Su = 2,5 x Sc	Os critérios de localização são idênticos para todos os equipamentos de base, formativos, devendo: • Localizar-se na proximidade do equipamento escolar; • Integrar-se o mais possível com outros equipamentos; • Complementar-se com espaços verdes e áreas de recreio; • Localizar-se em posição central relativamente à zona residencial a servir.

Tabela IV.7 – Piscinas ao ar livre (Fonte: DGOTDU, 2002).



ANEXO V

NORMAS PARA A PROGRAMAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS COLECTIVOS
SEGURANÇA PÚBLICA E PROTECÇÃO CIVIL

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento			Critério de Localização
				Área de Construção (m ²)	Área de Terreno (m ²)	
<ul style="list-style-type: none"> • Supra-local ou local para o Destacamento • Sub-local para o Posto • Raio de Influência normal: <ul style="list-style-type: none"> a pé - 10 km bicicleta - 15 km cavalo - 20 km auto - 30 km 	<ul style="list-style-type: none"> • Destacamento - população de uma ou mais concelhos • Posto - população de uma ou mais freguesias 	<ul style="list-style-type: none"> • O Destacamento inclui o Posto da localidade onde se inserem e tem sob a sua dependência um número de Postos variável. • O número de efectivos dos Postos varia de 15 a 50, consoante a densidade populacional. 	Destacamento	1 200	2 000 a 2 500	<ul style="list-style-type: none"> • Os quartelamentos devem localizar-se em áreas com acessos fáceis e directos a eixos rodoviários principais; • Devem localizar-se em áreas que permitam boa visibilidade para garantia de condições de segurança e de defesa das instalações.
			Posto	700 a 1 200	1 200 a 2 000	
			<ul style="list-style-type: none"> • No caso do programa prever cavalos a área de construção deverá ser acrescida de 300 m² e a área de terreno de 1000 m². 			

Tabela V.1 – Destacamentos e postos da GNR (Fonte: DGOTDU, 2002).

Área de Influência	População Base	Critério de Programação		Critério de Dimensionamento			Critério de Localização
		Programa Tipo	População abrangida na área de intervenção da corporação		Área de Construção (m ²)	Área de Terreno (m ²)	
Variável	Variável	A	Até 20 000 habitantes	A	1 328	2 500	<ul style="list-style-type: none"> • Os terrenos deverão ser convenientemente escolhidos em relação aos aglomerados, por forma a permitir uma rápida movimentação das viaturas; • A configuração do terreno deverá ser o mais possível regular, sem grandes diferenças de nível entre os extremos.
		B	De 20 000 a 40 000 habitantes	B	1 551	3 000	
		C	De 40 000 a 80 000 habitantes	C	1 825	3 500	
		D	Superior a 80 000 habitantes e até ao limite legal que obrigue à existência de um Corpo de Bombeiros Profissionais	D	2 065	4 000	
		<ul style="list-style-type: none"> • Na sua implantação convirá criar um espaço aberto entre o arruamento de acesso e o corpo do edifício que contém o parque de viaturas, nunca inferior a 6 m, alargamento que não só permitirá uma melhor visibilidade de manobra das viaturas, como ainda proporcionará que esse espaço funcione como parada de honra do Quartel. • Quanto à parada destinada a exercícios e instrução, deverá situar-se na zona posterior do parque de viaturas e, sempre que possível, com acesso independente. 					

Tabela V.2 – Quartel de bombeiros (Fonte: DGOTDU, 2002).



ANEXO VI

OFERTA FORMATIVA DO INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Designação do Curso	Nível de Qualificação	N.º de Formandos Inscritos	N.º de formandos que concluíram a formação
2006			
Técnico da Qualidade	3	18	Acção a decorrer
Maquinação e Programação CNC	3	15	Acção a decorrer
Técnico de Electrónica	3	18	Acção a decorrer
Técnico de Serviços Pessoais e à Comunidade	3	18	Acção a decorrer
Acção Educativa	2	18	Acção a decorrer
Instalação e Operação de Sistemas Informáticos	2	16	Acção a decorrer
Técnicas Administrativas e Informáticas de Apoio à Gestão	3	12	Acção a decorrer
Desenho de Construções Mecânicas	2	16	Acção a decorrer
Serralharia Civil	2	18	Acção a decorrer
Carpintaria	1	16	13
Apoio Familiar e à Comunidade	2	18	Acção a decorrer
Cozinha	2	18	Acção a decorrer
Serralharia Mecânica	2	14	Acção a decorrer
Soldadura	2	16	Acção a decorrer
Electricidade de Instalações	2	17	Acção a decorrer
Apoio Familiar e à Comunidade	1	10	Acção a decorrer
Sub-total		258	13
2005			
Maquinação e Programação CNC	3	16	Acção a decorrer
Manutenção Industrial / Mecatrónica	3	18	Acção a decorrer
Planeamento e Organização Industrial	3	18	Acção a decorrer
Técnico de Serviços Pessoais e à Comunidade	3	15	Acção a decorrer
Técnico de Contabilidade	3	18	Acção a decorrer
Técnicas Administrativas e Informáticas de Apoio à Gestão	3	12	11
Desenho de Construções Mecânicas	2	16	8
Logística e Armazenagem	2	18	Acção a decorrer
Carpintaria	1	16	13
Serralharia Mecânica	2	14	7
Jardinagem e Espaços Verdes	2	16	8
Electricidade de Instalações	2	18	9
Logística e Armazenagem	2	16	Acção a decorrer
Cozinha	2	16	12
Pavimentos e Arruamentos (Calçeteiro)	2	15	10
Sub-total		242	78
2004			
Desenho de Construções Mecânicas	3	18	11
Planeamento e Organização Industrial	3	18	10
Manutenção Industrial / Mecatrónica	3	18	Acção a decorrer
Técnico de Informática	3	16	Acção a decorrer
Técnicas Administrativas e Informáticas de Apoio à Gestão	3	12	11
Desenho de Construções Mecânicas	2	14	11
Segurança e Higiene no Trabalho	3	18	16
Desenho e Projecto em Construção Civil	3	16	11
Electricidade de Instalações	2	16	10
Serralharia Mecânica	2	18	11
Soldadura	2	16	11
Serralharia Civil	2	14	9
Jardinagem e Espaços Verdes	2	16	14
Apoio Familiar e à Comunidade	2	16	16
Carpintaria	1	16	15
Técnico de Desenho e Fabrico Automático (CAD/CAM)	4	11	8
Sub-total		253	164
2003			
Técnico de Manutenção Industrial - Electromecânica	3	18	16
Técnico da Qualidade	3	18	14
Técnico de Programação CNC	3	16	9
Técnico de Qualidade	3	18	11
Técnico de Desenho de Construções Mecânicas	3	18	10
Técnico de Contabilidade e Gestão	3	18	9
Práticas Administrativas	2	12	10
Ajudante de Cabeleireiro	2	12	11
Desenho de Construções Mecânicas	2	12	11
Soldadura	2	12	7
Serralharia Mecânica	2	12	7
Electromecânico de Equipamentos Industriais	2	12	12
Acção Educativa	2	16	16
Apoio Familiar e à Comunidade	1	16	16
Carpintaria	1	16	14
Pintura Cerâmica	2	16	13
Cozinha	2	16	15
Jardinagem e Espaços Verdes	1	16	16
Sub-total		274	217
TOTAL		1027	472

Tabela VI.1 – (Fonte: IEFP, 2007).